Até hontem: P. C. 27.878 - P. R. P. 21.465

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quinta-feira, 25 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 735

O perrepismo, em representação á côrte eleitoral, não positiva uma só das suas accusações

O TRIBUNAL, PORÉM, JA' NOMEOU UMA COMMISSÃO QUE PONHA A LIMPO AS MISERAS ASSACADILHAS QUE CERTA IMPRENSA LANÇA CONTRA O ELEITORADO DE S. PAULO

Assignada pela commissão directora dos remanescentes perrepistas, appareceu hontem no matutino que lhes serve de orgam, a representação em que a grey deposta deveria denunciar ao Tribunal Eleitoral as irregularidades havidas no ultimo pleito, mas em que, na verdade, não denuncia coisa alguma.

Depois de tantos dias de espectativa e de celeuma levantada na imprensa, seria natural que ao menos um facto concreto, um nome ou uma secção eleitoral, fosse apontado á Justiça. Nelle teriamos o exemplo, o indice revelador, cabendo o restante a apurar ás autoridades. Nada, porém, de positivo foi articulado.

Os perrepistas, sem duvida, tiveram representantes em todas as secções e facil, muito facil lhes teria sido averiguar os nomes culpados, para que a commissão directora pudesse positivar algo na sua petição.

E o hypothetico caso de Santo Amaro, em que 200 fiscaes teriam votado com novas vias de seus titulos?

E' claro que não seria necessario indicar os duzentos faltodos. Bastaria um ou dois. O restante ficaria para o inquerito... Mas, depois de tantos dias, nada foi articulado.

Mas não é só nisso que consiste o fiasco do perrepismo. E' principalmente no genero de providencias que requer, umas já tomadas pelo proprio Tribunal Eleitoral, ha dias, "sponte sua", como é publico e outras excedidas pelo mesmo egregio Tribunal, em sessão extraordinaria de ante-hontem.

Afinal, visto isso, que papel está fazendo semelhante e tão zelosa commissão directora?...

Devendo positivar factos, não articula nenhum para auxiliar a Justiça. Pedindo um inquerito, não lhe é apenas concedido, mas apresentam-se-lhe todos os elementos, immediatamente, coordenados e promptos, chamando-se para analysal-os tres de seus graduados parciaes, juntamente com dois magistrados.

Que papel é esse?...

Na hora decisiva, em 32, os traidores foram os chefes perrepistas

Dissemos hontem que a Força Publica não trahiu São Paulo, em 1932. Traidores foram, então, os chefes perrepistas.

Expliquemo-nos. Ninguem ignora que, em setembro daquelle anno, os perrepistas, dentro e em volta do governo Pedro de Toledo, operavam, surdamente, na sombra, com vistas á victoria, que parecia certa a toda a população de S. Paulo. Varias conspirações armaram elles, no sentido de abocanhar, outra vez, o poder. O que ninguem sabe — e no momento não poderia ser imaginado — é que tivessem conspirado a todo transe, abstração feita da victoria, com o objectivo unico de reconquistar a governança, fosse mesmo á custa da derrota, da vergonha e do opprobrio de São Paulo.

Essa é a verdade, até agora mantida em segredo pelos poucos iniciados. O "Correio de São Paulo", pelas seguras informações que possue, vae levantar a ponta desse véu.

Todos os passos dados pela Força Publica, no mez terrivel de setembro de 1932, sem excepção da incomprehensivel retirada para Campinas, até a paz em separado de 28 desse mez, obedeceram a um plano maduramente estudado pelo "Complot" Perrepista da Derrota, de que era chefe certo ex-presidente do Estado, com quem se entendiam certos commandantes da milicia paulista.

O plano foi fielmente executado em tudo o que se referia ás operações militares. Seguir-se-ia a parte politica. Tinha-se que constituir o governo. Foi então que falharam os conjurados perrepistas e todo o castello se esboroou. Faltou-lhes coragem para se apresentarem deante do povo enfurecido e faltou-lhes o apoio do vencedor.

Temendo o predominio do Partido Democratico, scindiram — na hora terrivel — o Alto Commando das Forças Constitucionalistas e abateram — por egoismo e por inveja — o colosso invencivel, só para o não ver nas mãos dos alliados, a que, no intimo, detestavam sobre todas as coisas. Tanto póde o odio pessoal nessas almas pequeninas!

Eis a trahição á causa Constitucionalista. Eis os traidores de São Paulo.

E' evidente que, sob um Commando Unico,. na hora decisiva do armisticio, poderia São Paulo parlamentar e resolver — sim ou não — assim como é patente que, scindido o Commando pela acção corrosiva e dissolvente do perrepismo, tal armisticio redundaria, como redundou, em deposição das armas, pura e simples.

E são os responsaveis por essa vergonha e são semelhantes traidores que hoje impam de defensores dos brios paulistas e tentam enredar a Força Publica na trama dos seus mesquinhos interesses...

OS PERREPISTAS — Ladrões! Fraudadores! No nosso tempo, sim! Aquillo é que eram eleições!

A SITUAÇÃO BANCARIA NOS EST. UNIDOS

A concepção de que o governo e os banqueiros devem agir independentemente já cahiu, diz o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 25 (H.) — O presidente Roosevelt pronunciou o seu annunciado discurso perante o Congresso da Associação dos Banqueiros Americanos. Essa oração, que era aguardada ansiosamente pelo mundo financeiro americano, pareceu não ter correspondido á espectativa geral, visto que o presidente não abordou a questão monetaria.

Aos banqueiros, que tantas vezes lhe pediram para pronunciar palavras de natureza a restabelecer a confiança, o sr. Roosevelt pediu que elles tambem tivessem confiança no povo americano, mostrando-se assim menos hesitantes na concessão de creditos.

O chefe do governo solicitou a cooperação e a alliança de todas as forças nacionaes com vista ao reerguimento do paiz.

Presidente ROOSEVELT

Sabe-se que os banqueiros se queixavam de que o governo lhes fazia concorrencia emprestando directamente dinheiro aos particulares.

O sr. Roosevelt declarou que as instituições de credito creadas a titulo extraordinario pelo governo continuarão a fazer emprestimo até que os bancos estejam em condições e dispostos a exercer estas funcções.

O presidente accrescentou:

"Seria aliás excellente que pudessemos restringir o funccionamento destes organismos á medida que as entidades privadas voltassem á actividade".

Quanto á incerteza reinante no que diz respeito ás condições monetarias e do que os banqueiros se queixam particularmente, o sr. Roosevelt declarou:

"No concernente ás relações internacionaes tive o prazer de constatar que outros paizes estão cada vez mais desejosos de obter a manutenção dos preços e das cotações num nivel estavel. Este objectivo de uma estabilidade maior nós sempre o consideramos como uma politica nacional".

Ha quem ache esta declaração do presidente indice que a estabilização está proxima, contrariamente á sua affirmação de ha 15 dias de que semelhante medida não poderia ser emprendida antes dos preços de certos productos essenciaes haverem attingido um certo nivel.

(CONCLUE NA 3.a PAGINA)

A commissão de syndicancia nomeada pelo Tribunal Eleitoral iniciou os seus trabalhos

FOI APPROVADO O PLANO DOS TRABALHOS, TOMANDO-SE AS PROVIDENCIAS PRELIMINARES

Em um dos salões do 4.º andar no Palacio da Justiça, ás 14 horas de hontem, reuniu-se, sob a presidencia do procurador interino da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo — dr. Theodomiro Dias — a Commissão composta dos srs. drs. Jorge Americano, Antonio Cintra Gordinho, Paulo Colombo Pereira de Queiroz e Abrahão Ribeiro, nomeada pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, para promover uma syndicancia tendente á apuração dos possiveis casos de pluralidade de votos por parte de um mesmo eleitor, por occasião das ultimas eleições. Achava-se tambem presente o sr. desembargador Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional.

Abrindo os trabalhos, o dr. Theodomiro Dias congratulou-se com o Tribunal pelo acerto da escolha da illustre commissão. Em seguida, os drs. Jorge Americano e Antonio Cintra Gordinho declaram que, antes de tomar parte nos trabalhos que se iniciam, julgam de seu dever deixar consignado que são irmãos de candidatos a deputados á Constituinte estadual e que desejam que fique preliminarmente resolvido se essa circumstancia não os incompatibiliza para o exercicio de suas funcções no seio da Commissão, pedindo ao presidente que submetta o caso á decisão do sr. desembargador presidente do Tribunal Regional, que se acha presente.

NAO HA INCOMPATIBILIDADES

O dr. Theodomiro Dias não tem a menor duvida em submetter o caso á apreciação do sr. desembargador presidente do Tribunal Regional, cabendo-lhe, entretanto, na qualidade de procurador regional, emittir desde logo o seu parecer, no sentido de não existir a incompatibilidade apontada, visto como se trata de processo de méra instrucção, sendo do interesse de todos e em particular dos proprios candidatos apurar a possivel existencia de qualquer transgressão da lei, e apontar á punição os culpados.

Fala, então, o sr. Sylvio Portugal O desembargador presidente do Tribunal declara que como bem ponderou o sr. procurador regional, não occorre na especie incompatibilidade alguma, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista juridico. A seguir, o presidente da Commissão recordou aos membros della componentes o processo do alistamento eleitoral, desde a qualificação até a inscripção e expedição dos titulos. Expoz, além disso, as normas a que obedece a expedição de 4.as vias. Relembrou, finalmente como se realizam as votações dos eleitores das diversas secções e dos que, pertencendo as secções diversas compareceram perante as mesas receptoras, a votar, munidos de resalva ou de nomeação para fiscaes ou delegados de partidos, tomados os seus votos nas folhas do modelo 21.

O sr. Silvio Portugal passa a expôr á Commissão, o projecto que organizou referente ao plano dos trabalhos que, a seu ver, conduzirá á verificação precisa e incontestavel da possivel existencia de qualquer caso de pluralidade de suffragio por parte de um mesmo eleitor. Consiste esse plano nas seguintes providencias:

1.º — Requisitar da Secretaria do Tribunal Regional de São Paulo as segundas vias das folhas de votação, referentes a todas as secções que funccionaram na Região Eleitoral deste Estado por occasião do ultimo pleito;

2.º — Fichar os nomes de todos os votantes que, em virtude de resalvas, ou de nomeações para fiscaes ou delegados de partido, ou por outro qualquer meio, hajam votado fóra das respectivas secções, fazendo constar de cada ficha o numero de inscripção do eleitor, o seu domicilio eleitoral, a secção em que normalmente deveria ter votado e a secção em que effectivamente votou;

3.º — Verificar, a seguir, a Commissão nomeada a exactidão desse trabalho de fichamento, mediante confronto das fichas com as respectivas folhas de votação, secção por secção;

4.º — Uma vez feita essa verificação, a Commissão determinará que, em sua presença, sejam as mencionadas fichas, em sua totalidade, classificadas, em ordem alphabetica, pelas zonas, municipios, districtos, e secções, a que pertencem os alludidos eleitores.

5.º — Realizada essa classificação, facil será cotejar essas fichas com as folhas de votação da secção em que o eleitor deveria ter votado. A existencia da ficha mostra que o eleitor votou em secção diversa da sua. Se se verificar que tambem votou em sua secção, ter-se-á apurado, de modo incontrovertivel, que votou duas vezes;

6.º — Póde occorrer que não tenha o eleitor votado na propria secção, mas que tenha votado em duas secções diversas, mediante duas nomeações para fiscal ou delegado de partido. Nesse caso, apparecerão duas fichas com o seu nome;

7.º — Verificada que seja a pluralidade de votação por parte do mesmo eleitor, resta indagar qual o meio de que lançou mão para pôr obra nesse designio fraudulento. Requisitar-se-á para esse fim, do Tribunal, o seu processo de inscripção, cujo exame revelará se elle, effectivamente, se utilizou do expediente da obtenção da quarta via, como se propala, ou se recorreu a outro processo, cuja descoberta muito interessa á Justiça Eleitoral;

8.º — A Commissão, no correr dos trabalhos, adoptará outras providencias que a pratica aconselha;

9.º — Findas as sessões lavrar-se-á encerrando-se em seguida, as fichas e demais papeis em cofre de aço, sobre cujo fecho será collada uma cinta de papel rubricada por todos os membros da commissão". Submettido esse projecto á apreciação da Commissão, é o mesmo longamente estudado e, afinal, approvado por estarem todos cabalmente convencidos de que, por esse modo, se chegará á completa apuração da verdade.

A REPRESENTAÇÃO DO P. R. P.

Achava-se sobre a mesa uma representação do Partido Republicano Paulista, que fôra apresentada ao sr. presidente desembargador do Tribunal Regional depois que este já havia deliberado nomear a Commissão encarregada da syndicancia, cujos trabalhos estavam sendo installados. Essa representação visa identico objectivo, sendo que o plano adoptado pela Commissão é ainda mais amplo e radical do que o suggerido pelo mencionado Partido.

UM CASO CONCRETO

Submettida á apreciação da Commissão, uma denuncia apresentada por Carmello S. Crispino, delegado do Partido Socialista e candidato a deputado estadual, contra José Pepe, accusado de haver votado duas vezes, na Penha e no Jardim America, o presidente propõe á Commissão que se apure sem demora esse caso concreto, para o fim de, uma vez verificada a procedencia da accusação, ser desde logo movida contra o indiciado a competente acção penal.

A Commissão mostra-se inteiramente de accôrdo, tendo deliberado que assim se proceda em relação a todos os casos identicos que cheguem ao seu conhecimento.

O ministro da Guerra vem a Pindamonhangaba assistir ás manobras militares

RIO, 25 (H.) — O general Góes Monteiro, ministro da Guerra visitará hoje, ás 16 horas, a Escola Militar, onde almoçará.

A's 23 horas, em trem especial, o general Góes Monteiro partirá, como noticiámos, para Pindamonhangaba.

Alli, s. excia. assistirá ás manobras da Escola de Cavallaria e do Regimento Andrade Neves, regressando amanhã, ás 17 horas.

As manobras finaes de amanhã obedecerão ao programma do Estado Maior do Exercito para os exercicios que se realizam ha mais de um mez.

O governo do Chile vae desenvolver as obras publicas

SANTIAGO DO CHILE 25 (H.) — O governo pretende desenvolver um enorme plano de obras publicas, cujos fundos deverão ser fornecidos pelas municipalidades e instituições semi-fiscaes cujos emprestimos no estrangeiro passarão neste caso a ser cancellados juntamente com a divida publica.

PROVIDENCIAS PRELIMINARES

Foi resolvido requisitar-se da Secretaria do Tribunal Regional as 2.as vias das folhas de votação referentes a todas as secções que funccionaram na Região Eleitoral deste Estado por occasião do ultimo pleito, e bem assim, a organização de um fichario completo dos nomes de todos os votantes que, em virtude de resalvas ou de nomeações para fiscaes ou delegados de partidos ou por outro qualquer meio, hajam votado fóra das respectivas secções.

A Commissão reunir-se-á segunda-feira, ás 15 horas, no mesmo local, afim de verificar a exactidão desse fichario e proseguir nos seus trabalhos."

Já é de cerca de seis mil votos a vantagem constitucionalista na apuração do pleito

Hoje, provavelmente, concluir-se-á a contagem de votos da capital

Com o funccionamento de novas turmas apuradoras, foram bastante intensificados hontem os trabalhos de apuração das eleições de 14 do corrente, conseguindo-se verificar o resultado das votações em quarenta secções desta Capital, distribuidas pelos districtos da Liberdade, Perdizes, Villa Marana, Belemzinho, Ypiranga, Santa Iphigenia, Cambucy, Saude, ePnha, S. Miguel e Juquery.

Deixaram de ser apurados os votos que continham as urnas da 1.a secção da Penha, 3.a d o Ypiranga 9.a do Belemzinho e unica de Itapecerica.

Hoje, provavelmente se concluirá a contagem dos votos de todas as secções da Capital, seguindo-se então a apuração das urnas do interior, a começar por Agudos.

O resultado de hontem regista consideravel avanço da votação do P. C. sobre a do P. R. P., que já é de 6.000 votos, esperando-se maior vantagem no decorrer dos trabalhos de hoje.

O QUOCIENTE PARTIDARIO

Pelo resultado até hontem obtido a representação partidaria na Camara Estadual, ficaria assim distribuida:

P. C.	28
P. R. P.	22
C. Proletaria	2
Integralismo	1
	53

Segundo o calculo acima, as cadeiras conquistadas pelos respectivos partidos, sommam cincoenta e tres, faltando prover, portanto, 7 vagas, que seriam, de accordo com o Codigo Eleitoral, que estabelece que as cadeiras restantes devem ser preenchidas pelos candidatos que obtiverem maioria absoluta em 2.o turno na ordem decrescente das votações, providas pelo Partido Constitucionalista que teria, assim, 35 representantes na Camara Estadual.

A Coligação Proletaria, pela votação de hontem, tambem ganhou uma cadeiras, relativamente ao resultado anterior.

Quanto á representação federal, a votação ficaria assim distribuida:

P. C.	16
P. R. P.	12
C. Proletaria	1
	30

O P. R. P., pelo resumo acima, perdeu uma cadeira federal. E, seguindo-se o mesmo criterio da maioria absoluta em 2.o turno, de accordo com o Codigo Eleitoral, caberiam ao P. C. mais cinco cadeiras na Camara Federal, perfazendo um total de 21 representantes.

Os quadros abaixo comprovam estas affirmações.

APURADORES EXCLUIDOS

Em sua reunião de hontem, o Tribunal Regional Eleitoral dispensou, por varios motivos, os seguintes juizes, mesarios e supplentes: dr. Samuel Alves Martins, dr. Achilles Nacarato, dr. Oscar Cintra Gordinho, dr. João de Oliveira Filho, dr. Eduardo de Medeiros, dr. Raul Ramos de Araujo, dr. Fabio Guimarães, dr. José da Costa Machado de Sousa.

O Tribunal tomou depois conhecimento de uma petição do dr. Carlos de Andrade Coelho, sollicitando dispensa do cargo de membro de turma apuradora, por ter de embarcar para o Rio, em defesa de interesses de terceiros sob seu patrocinio, conforme provas que apresentou. Ouvido o sr. procurador, o Tribunal decidiu que o serviço eleitoral prefere a qualquer outro. Assim, ao invés de conceder a dispensa solicitada, incluiu o dr. Carlos de Andrade Coelho como supplente da turma apuradora que devia servir, afim de que, quando regressar de sua viagem, possa entrar no exercicio do cargo.

O Partido Republicano Paulista

Pela commissão directora das remanescencias dessa politica morta, em requerimento subscripto por todos os seus membros, o Partido Republicano Paulista foi bater ás portas do Tribunal Eleitoral. O facto, em si, diz tudo e, si a duas revoluções consecutivas fosse preciso que qualquer coisa as justificasse, isso immaculal-as-ia de tudo quanto contra ellas se pudesse allegar.

E' a clara, a iniludivel, a mais formal demonstração de que São Paulo venceu. Queria a liberdade, a honestidade, a lei. A propria vida dentro do paiz elle a jogou em uma só cartada. Queria a verdade eleitoral, que assegurasse a cada paulista a autonomia da sua personalidade civica.

De tal forma o conseguiu, com tamanho alcance e brilho, que chegou a esse super-saturamento da demonstração: — trazer o Partido Republicano Paulista, o eterno inimigo de S. Paulo, ás portas do Tribunal Eleitoral.

Para isso, só para isso, valeu a pena o banho vermelho, que aviventou, mais que as geographias, as fronteiras civicas da terra bandeirante. Mais que nunca, São Paulo é São Paulo e o seu inimigo só pode estar fóra da sua vida.

Quarenta annos de prepotencia incontrolada, quatro annos de manejos nauseantes por sordidas espeluncas dos arredores da nossa capital, quarenta e quatro annos de politica profissional, tomada a expressão no seu mais pejorativo sentido, ahi estão confessados á face de toda a gente. Já não existem possibilidades de conchavos e que do sul venha aquella gente que arrastava as esporas e fazia assobiarem os rebenques. O Partido Republicano Paulista bate ás portas do Tribunal Eleitoral.

E' a primeira vez e o sello da victoria de São Paulo.

Pouco importa que, no facto, venha implicita a ultima scena dessa tragi-comedia, que por ahi se vae desenrolando, para conseguir salvar do naufragio miserando umas derradeiras apparencias de prestigio, que impeçam a debandada dos regimentos dizimados que ainda ficaram no campo em que venceu São Paulo. E' apenas uma exploração mais, a se juntar á lista interminavel das outras.

De que se trata? Que é que pede ao Tribunal o partido da fraude? Que cumpra o seu dever. Que averigue si houve fraude. Que prove á sociedade e á vista de todos que essa eleição foi digna de São Paulo, que a fez e que a venceu.

Já não o partido, cuja condemnação ha muito tempo passou em julgado, mas individualmente os requerentes, qual se julga com idoneidade moral bastante para subscrever um tal pedido? Si as leis eleitoraes tivessem effeito retroactivo, tal requerimento deveria ser datado da Penitenciaria.

Isso tudo são aspectos parciaes. Em globo, o que vale é o facto. Jamais São Paulo, libertado da lepra da politica profissional, poderia exigir que tanto se humilhasse o seu inimigo derrotado, que a entidade scelerada, que ainda se faz chamar Partido Republicano Paulista, viesse, batendo ás portas do Tribunal Eleitoral, pedir que se averigue si houve fraude...

Commentarios

A proposito de uma data

A data de hontem, de tão gloriosa significação para São Paulo, teria passado despercebida, se o vespertino do futebol não a tivesse commemorado com uma serie de commentarios e de photographias, que, assim, tiveram o condão de abrir a memoria a muita gente esquecida...

Lembrou-se o primeiro feito da revolução outubrista, como tendo sido um celebre auto de fé que encheu de fumo os ares da cidade, nos mais variados pontos, o que condiz com a verdade historica. O primeiro gesto da massa popular, livre de seus algozes de quarenta annos, foi armar na praça publica fogueiras em que se sumissem os trastes desses que tripudiaram sobre todas as suas liberdades. A justiça popular não errou nesses julgamentos — vimol-o agora, quando essa mesma gente procura resurgir das cinzas a que foi atirada... E não errou novamente no dia 14, quando, nas urnas, proferiu irrecorrivel veredicto.

Outros feitos houve, como a merecida prisão dos mercadores da honra de São Paulo, que deveriam ter purgado longamente seus crimes, se acontecimentos supervenientes não desviassem a revolução dos seus rumos, tornando possivel estenderem-lhes as mãos, apesar de todas as suas culpas, aquelles que de ha tanto delles se haviam distanciado, como a gente honesta se distancia da gente de má fama.

E vieram os quarenta dias do governo paulista legitimo. Governo que, em tão pouco tempo, fez, sob certos aspectos, muito mais por São Paulo que aquella gente nos seus quarenta annos de incontrastado dominio. Nesse periodo se destruiu alguma coisa. Diz o vespertino do futebol que foi uma tradição que era a honra de S. Paulo. Não é verdade. A honra de São Paulo é alguma coisa mais. O que se destruiu foi a machina perrepista de compressão, arrastando comsigo a tradição de miserias que se formára em torno do nome do nosso Estado. Lavou-se o nome paulista, que, desde então, póde ser apresentado como expressão de honestidade.

Da fragorosa derrota do dia 14, depois de outros insultos, diz elle que "nas Perdizes encontrou a alma paulista sua casa"... (paulista alli quer dizer perrepista). E' pena que não seja mais São Paulo a casa delle. Mas as Perdizes. Alli haverá almas de outro mundo?

O que falta e o que sobra

Temos bloqueado, energicamente e com exito que muito nos afaga a vaidade, as explorações, intrigas, calumnias e torpezas do porta-voz dos remanescencias oligarchicas naquelle estreito ambito das columnas que Martim Francisco tanto se orgulhava de não ler, imitado por quasi todos os paulistas.

Entretanto, daquelle buraco obscuro, vale a pena exhumar, de quando em vez, um pedacinho.

Este, para amostra, pois que é fim de artigo de fundo:

"Por emquanto, limitar-nos-emos a dizer que a famosa lei eleitoral não assegura, como se proclamava com toda a certeza, eleições modelares."

Só isso vale o peso em ouro de quem o escreveu. As eleições para a Constituinte, regidas pela mesma lei, que foram ellas? E' coherente com o programma leitoral do phantasma do partido. A essa lei, para assegurar eleições modelares, falta tudo quanto tinham as antigas. Falta o rodizio, a apuração, as cedulas fechadas, a irresponsabilidade dos fraudadores, a cosinha das tramoias, tudo. O que tem a mais, a excrescencia que acabou de matar a oligarchia, é não permittir o roubo.

Propaganda extemporanea

Todos os dias, dá-se a "A Gazeta" ao trabalho, insano, em verdade, de ennumerar as forças politicas, economicas e sociaes que collaboraram na victoria constitucionalista, no ultimo pleito.

Primeiro, os extremistas da esquerda; depois, os bancos, agora, as grandes empresas, os jornaes, etc. Amanhã, será o pequeno commercio. Depois, o grande. A seguir, os clubes esportivos. Mais tarde, as sociedades recreativas.

E assim por diante. Será um nunca acabar.

Mas, para que todo esse trabalho? Que lhe aproveita?

Nós já sabemos que São Paulo em peso, Capital e interior, votou no P. C. Os resultados conhecidos são um indice do geral. Ninguem mais duvida.

Ademais, o pleito já passou. Essa propaganda é, pois, extemporanea...

As eleições e o Instituto de Café

Como esperavamos, reduz-se a nada a falsa accusação levantada contra o sr. dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café, relativamente ás eleições effectuadas em Palmeiras. Em carta publicada no "O Estado de S. Paulo", s. s. demonstra, documentadamente, que nada houve naquella cidade e em todo o Estado, no sentido de compressão sobre funccionarios que tivesse exercido.

Disso dá testemunho o sr. José Osorio de Oliveira Azevedo, seu companheiro de directoria, insuspeito aos perrepistas, por que perrepista elle proprio.

Ao contrario de compressão, o dr Cesario Coimbra foi tão imparcial que tres funccionarios do Instituto de Café puderam ser, livremente, candidatos do proprio perrepismo: — o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, advogado do Instituto, o sr. Uriel de Carvalho, funccionario destacado em Santos, ha mais de 4 annos; e o sr. Agostini Filho, candidato socialista.

Sempre os mesmos processos, a mentira e a calumnia!...

A AMIZADE

(Conto arabe)

No tempo do Califa Maha-Mun, que foi o maior e o mais generoso que existiu, residia em Bagdad, o cheik Ibrahim-Lua-Kidi, o qual tinha como amigos, o cheik Ismael, tambem residente na cidade, e o cheik Hamaad, que residia no norte da Arabia, mas que constantemente vinha á cidade, não só para tratar dos seus negocios, como tambem para estar mais perto dos seus dois grandes amigos.

Naquelle anno, na vespera do natal do propheta, a esposa de Lua-Kidi, adverte-o:

— Ibrahim! E' possivel que amanhã tenhamos visitas e não temos nada em casa com que possamos hospedar alguem. Precisas arranjar algum dinheiro para as compras.

O velho sheik escreve então um bilhete a Ismael, pedindo-lhe o favor de lhe emprestar, caso tivesse, alguma sobra de dinheiro, para passar o natal.

Não demora que volte Mohamed, seu filho, que fôra o portador do bilhete, o qual trazia uma bolsa de dinheiro, ainda lacrada.

Porém, no momento em que Lua-Kidi recebe a bolsa, chega um mensageiro de Hamaad, o qual, estando na cidade e não tendo nada para passar o dia de festa, pede ao amigo que lhe envie alguma sobra de dinheiro, caso tenha.

Lua-Kidi entrega immediatamente a bolsa que acaba de receber de Ismael, sem se dar siquer ao trabalho de constatar o que continha, mas, receioso que sua mulher o reprehenda por ter feito isso, sáe de casa e põe-se a perambular pela cidade até muito tarde, indo pernoitar na mesquita.

Na manhã seguinte, começa de novo a andar pelas ruas, mas, reflectindo sobre o caso, lembrou-se de que, mais cedo ou mais tarde, terá de apparecer á frente da mulher e então resolveu ir para casa.

A esposa recebe-o com o seu mais encantador sorriso e lhe pergunta a causa do seu desapparecimento.

Conta-lhe então o esposo o que lhe succedera na vespera com a bolsa e o receio que tivera de ser reprehendido.

— Não havia necessidade de te apoquentares por isso, Ibrahim! — diz-lhe a esposa — Façamos de conta que nada recebemos e nada demos e, que estamos simplesmente como estavamos antes.

— E's uma verdadeira santa, minha boa esposa! Allah, todo poderoso, esteja sempre comtigo, que bem o mereces! — retrucou o cheik.

E mal toma assento na sua casa, eis que chega Ismael, trazendo na mão a bolsa que enviára na vespera ao amigo e que ainda se conserva lacrada.

Ao avistar Lua-Kidi, exclama:

— Isto foi nosso e voltou para nós!

— Mas, como assim? — pergunta o outro admirado.

— No momento em que recebi o teu bilhete — diz Ismael — eu não tinha nada em casa, a não ser esta bolsa que te enviei, e, tendo, necessidade de fazer umas compras para o dia de festa, mandei pedir a Hamaad, que me emprestasse alguma sobra de dinheiro. O meu enviado voltou com esta bolsa que eu tinha momentos antes mandado a ti, e, como vês, ainda lacrada. Como me explicas isto?

Lua-Kidi então explicou:

— Quando recebi tua bolsa, chegou um enviado de Hamaad, pedindo que lhe emprestasse algum dinheiro para as festas e eu mandei-lhe a bolsa conforme a tinha recebido.

Como a bolsa tivesse passado pelas mãos dos tres amigos, sem que tivesse sido ainda aberta, mandaram chamar Hamaad e, todos juntos, abriram-na, constatando que o seu conteu'do era de mil onças, das quaes ficou cada um com trezentas, dando as cem que sobraram á esposa de Lua-Kidi.

Maha-Mun, o Califa, ao ter conhecimento do que se passara entre os tres amigos, mandou-lhes uma bolsa identica á primeira, com ordem de que fosse repartida como aquella.

ATTILIO LEONE

PERDERA' O MANDATO O DEPUTADO PEREIRA CARNEIRO?

E' o que decidirá amanhã o Superior Tribunal Eleitoral

O Superior Tribunal Eleitoral, julgará, amanhã, no Rio, o requerimento formulado pelo deputado Vitaca a proposito da perda do mandato do deputado do sr. Pereira Carneiro, por ser esto director de empresa que recebe favores do Governo.

O parecer do procurador geral Sampalo Doria é contrario ao sr. Pereira Carneiro.

E relator do feito o sr. Plinio Casado.

Total apurado até hontem:

Para deputados estaduaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	Lib. e Justiça	L. Douradense	Pela J. e Direito	C. Independentes	Avulsos
LIBERDADE:												
17.ª secção	139	108	9	11	0	4	2	6	0	0	3	16
18.ª secção	125	125	3	0	2	5	2	4	0	1	3	17
V. MARIANA:												
1.ª secção	135	90	6	5	1	0	4	1	0	0	1	23
2.ª secção	156	88	12	5	0	1	4	0	0	0	0	16
3.ª secção	158	96	7	9	0	2	4	2	0	0	0	18
4.ª secção	143	119	14	6	2	4	6	1	0	0	0	18
5.ª secção	146	121	6	7	2	1	4	4	0	1	0	21
6.ª secção	136	108	7	12	0	3	4	1	0	0	0	27
7.ª secção	149	113	3	9	0	1	5	6	0	1	0	19
8.ª secção	166	86	9	8	2	5	8	2	0	2	2	0
9.ª secção	181	90	11	1	1	0	5	4	0	0	0	24
10.ª secção	137	116	4	1	3	1	7	5	0	1	0	15
13.ª secção	144	107	10	5	3	1	6	2	0	0	0	25
CAMBUCY:												
1.ª secção	165	97	18	8	8	5	6	0	0	0	0	3
2.ª secção	172	70	17	6	7	12	3	0	0	0	0	6
3.ª secção	143	66	17	9	8	4	3	0	0	0	0	0
4.ª secção	147	92	24	7	8	6	3	4	0	0	1	11
5.ª secção	133	78	19	5	7	3	7	1	0	0	1	18
7.ª secção	155	94	15	6	10	6	0	4	0	0	1	13
S. IPHIGENIA:												
4.ª secção	125	129	5	0	1	6	3	7	0	0	1	28
Juquery:												
1.ª secção	83	146	0	1	0	0	4	0	0	0	0	7
YGIRANGA:												
1.ª secção	173	82	15	7	8	0	5	4	0	0	1	0
2.ª secção	170	85	27	16	3	2	3	1	0	2	2	25
3.ª secção	139	43	17	11	2	0	0	5	0	0	1	7
PERDIZES:												
3.ª secção	127	115	5	8	0	7	0	0	0	0	0	14
SAUDE:												
1.ª secção	157	37	3	0	2	4	6	0	0	0	0	11
S. MIGUEL:												
Sec. unica	88	116	5	6	5	1	0	0	0	0	0	12
BELEMZINHO:												
1.ª secção	147	90	33	3	4	7	3	8	0	0	0	0
2.ª secção	130	100	12	8	0	8	1	0	0	0	1	10
3.ª secção	120	112	12	7	2	6	3	0	0	1	1	0
4.ª secção	133	110	24	5	5	11	3	0	0	0	0	0
5.ª secção	125	110	14	3	1	8	1	3	0	0	1	13
6.ª secção	146	98	36	5	4	8	2	6	0	0	0	17
8.ª secção	141	103	19	2	1	14	3	3	0	0	1	11
10.ª secção	113	90	34	5	3	12	4	6	0	2	0	6
PENHA:												
2.ª secção	134	97	17	9	1	6	4	5	0	0	3	0
3.ª secção	116	58	20	6	2	3	0	3	0	0	0	3
5.ª secção	133	91	23	3	3	3	3	2	0	0	0	17
6.ª secção	129	91	13	7	3	0	1	0	0	0	1	26
7.ª secção	130	91	0	5	1	2	6	3	0	0	2	18
Somma ..	8476	3911	589	262	105	173	150	104	0	11	27	326
Anterior .	21755	17424	1443	1070	281	460	570	444	0	59	168	2120
	30231	21335	1981	1332	386	633	720	548	0	70	195	2446

Total geral apurado — 57.057 votos.

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Douradense	C. Independentes	Avulsos
LIBERDADE:										
17.ª secção ...	127	106	5	11	6	7	2	0	7	17
18.ª secção ...	121	125	8	0	7	8	3	0	3	9
V. MARIANA:										
1.ª secção ...	135	98	5	3	1	1	8	0	3	7
2.ª secção ...	159	89	12	5	0	1	1	0	1	10
3.ª secção ...	184	100	6	9	1	3	3	0	0	10
4.ª secção ...	150	123	14	6	1	4	4	0	3	7
5.ª secção ...	144	117	8	6	2	1	9	0	6	17
6.ª secção ...	141	108	7	11	0	0	3	0	0	17
7.ª secção ...	180	114	6	9	0	1	2	0	3	13
8.ª secção ...	160	80	11	8	3	3	5	0	3	0
9.ª secção ...	151	90	0	1	13	0	9	0	3	12
10.ª secção ...	147	115	4	1	3	1	3	0	4	14
13.ª secção ...	184	112	14	8	3	1	0	0	2	14
CAMBUCY:										
1.ª secção ...	180	88	20	8	8	0	2	0	5	1
2.ª secção ...	127	65	18	3	8	12	4	0	2	3
3.ª secção ...	146	67	10	7	6	4	0	0	1	3
4.ª secção ...	148	94	26	4	7	9	2	0	4	8
5.ª secção ...	131	73	13	3	8	4	6	0	2	13
7.ª secção ...	156	92	15	6	8	3	0	0	2	6
S. IPHIGENIA:										
4.ª secção ...	133	133	8	0	2	8	5	0	1	11
JUQUERY:										
1.ª secção ...	83	146	0	1	0	0	0	0	0	0
YPIRANGA:										
1.ª secção ...	181	84	16	11	4	3	3	0	3	0
2.ª secção ...	155	56	25	14	8	2	6	0	3	6
5.ª secção ...	129	43	17	12	3	0	1	0	4	4
PERDIZES:										
5.ª secção ...	120	122	1	5	6	3	7	2	1	8
SAUDE:										
1.ª secção ...	153	87	9	3	1	9	2	0	0	10
S. MIGUEL:										
Secção unica .	81	110	3	0	9	3	6	0	0	8
BELEMZINHO:										
1.ª secção ...	142	105	24	6	9	7	0	0	0	0
2.ª secção ...	143	104	16	6	0	10	1	0	0	3
3.ª secção ...	136	131	18	5	1	8	4	0	6	4
4.ª secção ...	136	131	38	3	1	12	0	0	1	11
5.ª secção ...	118	138	23	3	4	8	1	0	0	4
6.ª secção ...	131	105	34	1	4	10	2	0	6	2
8.ª secção ...	183	107	19	1	1	13	3	0	7	0
10.ª secção ...	114	98	28	5	6	13	3	0	6	0
PENHA:										
2.ª secção ...	146	97	16	9	8	8	9	0	6	0
3.ª secção ...	128	88	14	6	8	8	0	0	7	0
5.ª secção ...	141	88	19	6	2	2	8	0	3	10
6.ª secção ...	165	25	12	6	3	3	0	0	2	20
7.ª secção ...	141	88	10	3	2	0	4	0	4	1
Somma	5612	3978	549	243	111	134	118	0	129	280
Anterior	32266	17487	1399	1130	581	468	665	0	368	1183
Total	37878	21465	1948	1373	692	602	783	0	497	1463

Total geral apurado — 58493 votos.

Exposição Agricola e Industrial de Piracicaba

Em meados de novembro proximo será inaugurada a Exposição Agricola e Industrial de Piracicaba, nessa mesma cidade, organizada sob o patrocinio da Prefeitura local, afim de pôr em evidencia o gráu de desenvolvimento economico dessa importante região do interior do nosso Estado.

Cooperarão no certame os principaes municipios vizinhos, bem como participarão, tambem, do mesmo, varios estabelecimentos da capital.

União Federativa Espirita Paulista

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da União Federativa Espirita Paulista, situada no largo do Riachuelo, 26, a conferencia semanal que essa entidade effectua ás terças e quintas-feiras. Na reunião de hoje falará o sr. Jarert Costa.

Em São Paulo, os esclarecimentos a respeito dessa realização podem ser obtidos por intermedio do telephone 2-3393.

Democracia, integralismo e communismo

Roma, emquanto foi livre, imperou sobre o mundo inteiro e levou as aguias imperiaes a todo o extremo do Universo. E nesse tempo, era com orgulho que cada um dos seus cidadãos dizia: "civis romanus sum". Eu sou cidadão romano — e ante essa affirmação todos os outros povos se curvavam reconhecendo uma superioridade incontestada e affirmada positivamente na força das hostes imperiaes e no caracter vigoroso e forte dos grandes proconsules da urbe sagrada.

Tambem Athenas affirmou os direitos supremos do cidadão. Os cidadãos athenienses eram os soberanos na sua Republica. E dahi que floresceu em Athenas a maior civilização da humanidade inteira. Quem hoje estuda a galeria inteira de todos os sabios, philosophos, pensadores, poetas, artistas, escriptores e oradores de Athenas fica assombrado ante o maior phenomeno da historia do mundo, porquanto tudo quanto hoje nós pensamos, escrevemos, dizemos, já foi pensado, escripto e dito na Athenas de ha vinte e cinco seculos atraz.

A Inglaterra no mundo moderno tem a soberania do progresso, da sciencia, do pensamento. Ella domina um quarto da superficie do globo e um quinto da população deste. Nunca a capacidade de mando, dominio e administração attingiu a um tal grau de expansão e vigor. E a Inglaterra domina o mundo porque se rege por um regime livre ha já quatro ou cinco seculos. A Inglaterra é o berço de todos os governos livres, de todas as constituições modernas, de todas as democracias, de todos os regimes civilizados. Só o pensamento livre pode attingir á ampla e completa expansão de todas as suas possibilidades. E todos os regimes politicos não livres, matam o pensamento, impedem a expansão da intelligencia, escravisam a intelligencia dos povos. E dessa escravização da intelligencia resultam todas as degenerescencias para as raças e para os povos.

Dahi que todos os regimes não livres são provisorios, não duram. Porque um povo para dominar no mundo precisa basicamente não ser escravo dentro das proprias fronteiras.

Por isso não comprehendo a mentalidade dos regimes que condemnam a democracia liberal. Os paizes que vivem sem a democracia liberal são logicamente formidaveis penitenciarias, em que pode haver ordem, mas não existe a primeira condição da dignidade do homem, que é a liberdade.

Demais, em qualquer sociedade civilizada ha uma centena de leis que cohibem a acção dos homens sob todo os pontos de vista. Ha leis civis, commerciaes, criminaes, de urbanidade, ha regulamentos para todos os aspectos da vida collectiva, ha uma série colossal de coacções que nos restringem todas as actividades no lar, na rua, na praça, na vida commercial, industrial, particular, publica em tudo e essa serie colossal de restricções que soffremos em todos os nossos actos, em todas as ordens de relações sociaes, humanas e outras, bastam para conter os impulsos desnorteados de nossa natureza. Por que haveremos tambem de na ordem politica dar-nos senhores e dictadores, quando, como animaes racionaes que somos, podemos perfeitamente, por maioria de votos ir ás urnas e escolhermos espontaneamente quem nos dirija os destinos, tal e qual como fazemos nas sociedades anonymas, nas sociedades esportivas, nas sociedades de todas as especies?

Já temos a tyrannia das leis, das centenas ou milhares de leis que nos contêm em todos os sentidos, por que havemos tambem de na ordem politica estabelecer um autocrata que nos imponha o seu capricho individual?

Aliás, no regime presidencial, o presidente da Republica ou do Estado já é um monarcha quatriennal que centraliza todos os poderes e não está sujeito a votos de confiança ou desconfiança como nos regimes parlamentares.

A nós nos parece que a falada crise da democracia liberal, o estribilho da época, é antes de tudo e substancialmente a crise do regime parlamentar nos paizes latinos. Porque de facto o regime parlamentar, possibilitando as quedas de gabinetes, quasi semanalmente, por isso acarreta uma anarchia completa na administração e politica, ao passo que isso não se dá nos regimes presidenciaes, sob os quaes os gabinetes e ministerios não estão sujeitos a cahirem por votos parlamentares, mas permanecem fixamente dentro dos quatriennios constitucionaes.

Hamilton na America do Norte tinha essa concepção em relação ao regime republicano presidencial. Elle entedia que esse regime presidecial é substancialmente uma verdadeira monarchia quatriennal pela necessidade que ha de obstar o tumulto e desgoverno das assembléas palavrosas e estereis, conferindo a governos de prazo fixo os poderes de administrar o paiz livres das vacillações e vai-vens tumultuosos dos parlamentos.

Tanto o fascismo como o communismo, as duas formas de negação da democracia liberal, resultaram de circumstancias e antecedentes proprios e exclusivos dos paizes onde occorrem, circumstancias e condições que não se reproduzem em nenhum outro paiz do mundo e muito menos no Brasil. Victorio Emmanuel Orlando em longo estudo publicado em jornal de Buenos Aires mostrou a genese do fascismo na anarchia do regime parlamentar, no systema da representação proporcional e nos factos da grande guerra.

Por outro lado, na Russia ninguem pode ou tem o direito de formar uma idéa do communismo lá adoptado sem fazer um estudo minucioso e profundo dos antecedentes historicos desse paiz. E feito esse estudo verifica-se que a Russia se achava antes de 1917 completamente á margem da civilização, nella não se encontrando siquer o regime da propriedade. De modo que os camponezes, a população rural inteira da Russia, antes de 1917 se achava completamente falta de terras que lavrar, concentradas estas nas mãos do Czar e da aristocracia. E assim o communismo na Russia resultou do descontentamento completo das classes ruraes quanto ao regime da propriedade.

No Brasil se dá exactamente o contrario. Não ha na classe rural do Brasil quem queira a modificação do regime da propriedade. O communismo no Brasil é producto livresco de leituras exoticas, por parte de intellectuaes sem senso de realidade, os quaes em lugar de estudarem os nossos factos concretos, pretendem aqui transplantar as ideologias e a metaphysica de Karl Marx numa applicação grotesca á terra de Jeca Tatu', inteiramente ignaro do assumpto.

Já temos no Brasil, mais de um seculo de tradições democraticas. Toda a tyrannia encontra no paiz resistencia permanente. Só consentimos em governos que sejam fructo da nossa vontade e que obedeçam á opinião publica. E recentemente a Revolução de 1930 foi a reacção contra os abusos de um governo forte ou anti-democratico. E a revolução de 1932, a grande epopéa de São Paulo, foi feita para a constitucionalização do paiz, porque exactamente não admittimos governos fortes, mas só toleramos governos oriundos da nossa vontade e provenientes de pleitos lisamente processados.

Queremos ser um povo de soberanos e não lacaios de qualquer potentado feito pela força.

MARIO PINTO SERVA

NO TEMPO DE D'ANTES

AGUA NA FERVURA

Pedro Taques de Almeida Alvim foi o primeiro redactor do "Correio Paulistano", que appareceu em 26 de junho de 1854. Era jornalista de pulso e bom orador, caracterisando-se não só pelo talento e illustração, como pela bonhomia e pelo desprendimento. Esposava todas as causas justas, defendendo-as com paixão, o que, porém não impedia manejasse a ironia e a satira, com que não raro vencia partidas.

Conta-se a seu respeito que, certa vez, reunida a Assembléa Provincial de São Paulo, azedára-se a discussão pela noite a dentro. Os animos irritados, parecia que os trabalhos não se encerrariam sem acontecimentos extraordinarios, quando, quasi pela madrugada, Pedro Taques pediu a palavra e, calma e pausadamente, recitou a seguinte quadrinha:

"Alta noite tudo dorme,
Tudo é silencio na terra,
Nem siquer nos ares erra
Negro mocho gemedor."

"A conhecida quadra — continua o conselheiro Duarte de Azevedo — foi acolhida com estrondosa gargalhada, que modificou a irritabilidade dos animos e produziu a serenidade da sessão. Foi agua na fervura"

FERNÃO DIAS

Os officiaes e praças invalidados em 24 e em 30

O Conselho Consultivo do Estado tendo estudado o caso que deu lugar ao projecto do decreto que extende os favores do dec. 5.419, de 1 de março de 1932 aos officiaes e praças da Força Publica invalidados em consequencia das revoluções de 1924 e 1930 exprimiu seu pensamento de que realmente é muito justo applicar tees dispositivos tambem aos officiaes e praças que formaram ao lado do Governo. Diz a decisão proferida a respeito: "Nem é preciso justificar uma lei que vem corrigir uma outra que applica principios com manifesta desigualdade de direitos em casos perfeitamente eguaes. A reforma desses servidores do Estado deve ser considerada em egualdade de condições á de outros officiaes e praças que tomaram parte na revolução como revolucionarios. O referido esboço de decreto, para evitar abusos, muito cautelosamente dispõe que para o militar poder gozar dos favores desta lei é condição indispensavel que a invalidez tenha sido adquirida durante as operações de guerra. Assim nada tem a oppor á medida contida no projecto de decreto em apreço que considera indiscutivelmente justa."

As influencias da lingua italiana na fala de S. Paulo

O que falará hoje sobre o assumpto o prof. Silveira Bueno

A Associação dos Empregados do Commercio, tem promovido, em sua séde, as conferencias de caracter litterario e scientifico para as quaes foram convidados conhecidos intellectuaes e professores.

O prof. Silveira Bueno, que é lente de portuguez no Instituto de Educação, falou ha dias sobre algumas questões grammaticaes e hoje, em continuação á palestra anterior, falará sobre "A influencia da lingua italiana na fala de São Paulo".

Desejando que nos adeantasse algumas palavras sobre o assumpto do qual irá tratar hoje, procurámol-o hontem, á noite, na Radio Educadora Paulista, após a irradiação de sua aula de portuguez das 4as. feiras. S. s. nos attendeu gentilmente e nos disse o seguinte:

— Na convivencia diaria com os alumnos de varios collegios e, nas ruas, observando a fala dos anonymos, mormente vendedores de jornaes, gente do povo emfim, tenho podido acompanhar, mais ou menos, a marcha da influencia dialetal italiana na expressão de São Paulo.

Faço isto ha muitos annos e venho notando a invasão crescente das influencias italianas: no começo attingiam sómente as esferas populares, circumscrevendo-se a determinados bairros, taes como o do Braz, da Moóca, do Bom Retiro. A esfera, porém, puramente popular já esta transposta: a classe dos instruidos se resente destas influencias: estudantes de gymnasios, de escolas normaes. Posso até dizer que os proprios letrados, de vez em quando, escorregam e dizem verdadeiros italianismos: advogados, medicos, jornalistas. Os jornaes estão cheios de redactores filhos de familias italianas e taes redactores estampam todos os seus modismos nas varias chronicas que escrevem.

AS CAUSAS PRINCIPAES DAS INFLUENCIAS

— As causas principaes são: as origens quasi analphabeta da maioria dos lares italianos "montanari e contadini" que vieram ganhar a vida na America, e que, não tendo estudado a sua lingua patria, não estudaram tão pouco a lingua do paiz adoctivo. A lucta pela vida tem contribuido muito para que os filhos, mormente os mais velhos, na necessidade de ajudar os paes no trabalho, não tenham podido, por sua vez, estudar o idioma do Brasil, vivendo nessa obrigação de falar italiano em casa e portuguez na rua. Como nem em casa, nem na rua ouviu correctas expressões, fez de tudo uma algaravia, metade dialeto da Italia, metade lingua errada do Brasil.

O habito é o maior inimigo do progresso: habituados a falar assim, assim transmittiram aos seus a mesma fala e, desta forma, o circulo de influencias se foi extendendo cada vez mais. Uma outra causa está na nenhuma resistencia do meio cultural paulistano: somos vaidosos como todos os seres humanos e gostamos de mostrar ao estrangeiro que sabemos entendel-o e fazer-nos entendidos na lingua delle. Sem nenhuma resistencia, os italianos continuaram a falar o seu dialeto, accrescido de varios vocabulos portuguez, mas italianados, dando origem a esta lingua exclusiva de São Paulo que só entende quem conhece, ao mesmo tempo, o italiano e o portuguez.

COMO SE COMEÇAM FAZER SENTIR AS INFLUENCIAS

As influencias se fazem sentir 1.o na pronuncia: as syllabas são mais destacadas; as nasaes são menos anasaladas; os rr mais fortes; o não é dito non e nó; etc. 2.o na morphologia: muitos vocabulos são já correntes: pau'ra — esquifo — bruto no sentido de grande) bestia-imbrolho — pasticho — nona, etc. na syntaxe: a posposição do adjectivo — "em casa minha — em casa sua"; a repetição do verbo: "Fui eu que fiz fui eu — Eu dei isso eu dei"; o emprego da preposição italiana da: "Conheço você da cara" (pela cara) — "Esta casa foi feita do meu pae" — "A procissão passa daqui"; o uso da preposição dá para traduzir em casa de; "Fui do medico" — "Estive do Pedro", etc. 4.o na entonação da phrase, que é cantada, com um final quasi melodico, muito notavel no Braz, na Moóca, no Belem, no Bexiga, etc.

Duas expressões puramente italianas tenho encontrado até na conversa de litteratos e já se vae tornando difficil extirpal-as: 1.o "Somos em tres" — "Viemos em dez" — "Estavamos em oito". Na nossa lingua, não se usa a preposição em, para ligar o predicativo ao verbo; dizemos simplesmente: "Somos tres" — "Viemos dez" — Estavamos oito"; 2.o "Cavar a vida" — "Cavar uns cobres" — Cavar um emprego". O verbo cavare é de grande emprego em italino, já no sentido de arrancar, como na significação de conseguir qualquer coisa com difficuldade.

SERA' UM BEM OU UM MAL?

Devemos combater as influencias do italiano na lingua de S. Paulo? Por dever de officio, sim mas sem muitos resultados, porque sou apenas eu a clamar, a gritar, a mostrar que não é assim, mas assado e contra os meus protestos, ha milhares e milhares a trabalhar inconscientemente para diffundir ainda mais os erros. Será um mal, será um bem para São Paulo? A nossa terra sempre teve a má fama de falar erradamente o portuguez; se continuar a manter a fama do passado não perderá muito com isto; ao contrario, ganhará em exquisitismo, exotismo, ou se agradar o termo, em separatismo: creando para si uma expressão idiomatica que nenhum outro Estado possue. Será um bem? Para mim, individualmente, tem sido um bem, porque me tem dado a opportunidade rara de fazer estes estudos que são modestos, mas originaes, que nem a todos são dados fazer, por não se acharem elles em S. Paulo, desconhecendo talvez as modalidades dialectaes do italiano que pude conhecer.

O "conde Matarazzo" surripiou as joias do sr. Clocchiatti e desappareceu

A Policia está empenhada na prisão do grande admirador das estrellas de theatro

O sr. João Clocchiatti, residente á rua de Copacabana, 505, no Rio de Janeiro, ha cerca de 15 dias, annunciou a venda de tres gemmas de valor. No dia seguinte appareceu lhe um moço distincto:

— O sr. é que annunciou a venda de tres pedras raras?

— Sim senhor — respondeu satisfeito o sr. Clocchiatti.

— Pois papae manda-me vêr as joias e propor negocio, si ellas forem do typo que elle colleciona.

Não tendo as joias á mão, o sr. João Clocchiatti pediu ao delicado rapaz que o esperasse na esquina da rua do Rosario com a rua dos Ourives, que elle lá estaria, dentro de meia hora, para irem ambos mostrar as gemmas ao "velho".

No logar combinado, ambos se encontraram 30 minutos depois. Encaminharam-se para a rua Constantino Ramos. Quando defrontaram o numero 96, o moço louro disse, sorrindo:

— E' aqui, entremos.

Na sala de visitas, o jovem, tomando as joias das mãos do sr. Clocchiatti declarou:

— Vou mostral-as a papae e estarei de volta dentro de dois minutos. Esteja á vontade. Com licença.

O sr. Clocchiatti esperou. Fumou oito cigarros. E já pretendia chamar o moço distincto, quando uma senhora chegou á sala:

— Cidadão, o que deseja?

— Boa tarde, minha senhora. Estou á espera de seu filho, que levou uma joias para seu marido examinar e fazer negocio commigo.

— Meu filho, meu marido? Explique-se, cidadão. Eu sou viuva e nunca tive filhos.

— Então aquelle moço louro e distincto que me trouxe aqui...

— Já foi embora. Não o conheço. Veio apenas vêr um quarto que temos para alugar.

O sr. João Clocchiatti não desmaiou porque precisava chegar á policia o mais depressa possivel.

NA POLICIA

Foi exhibida ao referido sr. a galeria dos malandros, ladrões, gatunos, etc. Num dos retratos o sr. Clocchetti reconheceu o moço louro e distincto. Era o "Conde Matarazzo", que a policia está procurando.

Muito trabalho já teve á policia do Rio, com o "Conde". Houve um tempo que a especialidade delle era furtar as artistas e coristas de theatro. Trajando-se impeccavelmente, dispondo dum verbo seductor, entrava no camarim das artistas depois do espectaculo e:

— Optimo! Magnifico! Desempenhou admiravelmente o seu papel. Tão impressionado fiquei com a sua arte que, desejando ser um dos seus intimos, convido-a para uma ceia, esta noite.

— O sr. chama-se... — dizia a artista.

— Conde Matarazzo.

Prompto. A artista, emquanto se preparava, deixava o seu grande admirador a vontade dentro do camarim. O "Conde" pretextava necessidade de sahir um instante e a artista ficava a esperar a ceia, como o sr. Clocchiatti esperou o pae do "Conde". Quando a artista procurava as joias, era uma vez...

"Conde Matarazzo" repetiu a façanha muitas vezes, até que a policia, fechando o cerco, obrigou-o a sumir, para voltar agora ao cartaz, com o furto das gemmas do sr. Clocchiatti.

E' ESTE O "CONDE"...

A FICHA DO MALANDRO

No Departamento Geral de Investigações da Policia do Districto Federal, consta a seguinte ficha:

"Firmino Machado Bandeira, ou José Machado, ou Illario Bandeira, ou Ary de Miranda Chermont, vulgo "Conde de Mattarazzo", filho de Manoel Firmino Bandeira e de Maria das Dores Machado Bandeira, brasileiro, natural do Estado do Ceará, com 18 annos de idade, solteiro.

Em 16 de Novembro de 1916 foi preso para averiguações, seguindo nessa mesma data para o 12º districto; em 15 de Fevereiro de 1917, preso por ser vadio reincidente, com os nomes de José Machado ou Hilario Bandeira; em 13 de Abril de 1917, foi preso para averiguações; em 4 de Junho de 1918, a 1.ª Secção da Secretaria informa que o Centro Maritimo dos Empregados de Camara communicou que foi eliminado desse Centro o associado Firmino Machado Bandeira, como incurso no n. 2, paragrapho 1.º do artigo 16 dos Estatutos respectivos (pratica de actos em desabono da collectividade), isto é, commetteu um furto a bordo. Em virtude desse crime foi condemnado no Juizo da 3.ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 336, 330 paragrapho 4.º e 331 do Cod. Penal, em 4 de Julho de 1925.

Em virtude da recommendação acima, foi preso, identificado e apresentado ao Exmo. Sr. Marechal Chefe de Policia; em 16 de Abril de 1927, foi pedida a captura do promptualizado pela policia do Estado de S. Paulo; em 16 de Julho de 1927, foi preso em virtude do telegramma acima e seguiu para S. Paulo", etc. etc.

A escolha de delegados eleitores das associações de classe

A Sociedade de Medicina e Cirurgia e a de Ophtalmologia, já elegeram seus representantes

Como temos noticiado, as associações de classe do paiz devem escolher, até dez de novembro proximo, delegados que as representem na escolha de deputados federaes pelas classes profissionaes, a realizar-se na Capital da Republica. Varias dessas associações ou syndicatos já fizeram sua escolha, estando outras se preparando para tal. No seio de todas ellas se verifica grande interesse pelo pleito, o que denota a vitalidade do meio associativo desta Capital.

O ELEITOR DE SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Presidida pelo dr. Ayres Netto e secretariada pelos drs. Mesquita Sampaio e Renato Locchi, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou hontem, uma assembléa geral extraordinaria, convocada para o fim de eleger o delegado eleitor que a representará nos trabalhos das eleições dos representantes profissionaes ao Congresso Nacional.

O Presidente, depois de expôr os fins da reunião e ler a legislação a respeito da eleição, por escrutinio secreto, procede á chamada, verificando-se, após á votação, ter sido eleito o dr. Joaquim Ribeiro de Almeida o representante da Sociedade, noticia que foi recebida sob uma salva de palmas.

A SOCIEDADE DE OPHTHALMOLOGIA ESCOLHEU SEU ALGODAO

Sob a presidencia do dr. Pereira Gomes a Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo reuniu-se, hontem, em assembléa geral extraordinaria, para o fim especial de eleger o Delegado eleitor que a representará, nos trabalhos das eleições dos representantes das classes liberaes ao Congresso Nacional. Procedida á votação, por escrutinio secreto verificou-se ter sido eleito o dr. Augusto Sampaio Doria, noticia que foi recebida sob uma prolongada salva de palmas. Em seguida, o Presidente depois de agradecer o comparecimento do elevado numero de socios, encerra os trabalhos.

OUTRAS REUNIÕES DE SYNDICATOS

Estão marcadas as seguintes assembléas:

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, hoje, ás 16 horas, em sua séde social.

Sociedade de Pharmacia e Clinica de São Paulo, ás 20,30 horas, hoje á rua de São Bento n. 24, 1.º andar.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, hoje, em sua séde social.

Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros, hoje, ás 20,30 horas, em sua séde social.

Centro dos Reformados, Reservistas e Auxiliares da Força Publica do Estado de São Paulo, no dia 4 de novembro, ás 9 horas, á praça da Sé, 3, 5.º andar.

Syndicato Patronal dos Commerciantes, no dia 27 do corrente, ás 16 horas, á rua Santa Iphigenia, 143.

Syndicato dos Fabricantes de Papel, no dia 31 do corrente, ás 14 horas em sua séde social.

Syndicato dos Manufactores de Vestidos, Lingerie e Chapeus para Senhoras, de São Paulo, no dia 29 do corrente, ás 8,30 horas, em sua séde.

Syndicato Patronal das Officinas de Montagens e Reparação de Vehiculos do Estado de São Paulo, no dia 29 do corrente, ás 17 horas, em sua séde social.

Centro dos Industriaes em Madeira de São Paulo, no dia 29 do corrente ás 20 horas, á rua José Bonifacio, 117.

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A., ás 14 horas, no dia 3 de novembro, á rua Quintino Bocayuva, 54 5.º andar, sala 502.

Syndicato Patronal das Industrias Texteis do Estado de São Paulo, no dia 27 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social.

COMO SE PROCESSARA' A ESCOLHA

De accordo com o resolvido por aquella Côrte, a escolha do delegado-eleitor se processará mediante suffragio directo e secreto, regendo-se a eleição pelos dispositivos estabelecidos nos estatutos para a eleição da directoria. Assim, só poderão votar e ser votados os socios que tenham tres mezes de effectividade no quadro social e que estejam quites com os cofres sociaes (art. 12.º dos estatutos); cada socio terá direito a um voto (art. 46), não sendo admittidas votações por procuração (art. 46, § 2.º), e em caso de empate proceder-se-á a nova votação.

Cada associação elegerá apenas um delegado-eleitor, só podendo participar da eleição os brasileiros ou naturalizados.

Ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação syndical ou profissional.

Formou-se o novo gabinete yugoslavo

Sr. NICOLA UZUNAVITCH

BELGRADO, 24 (A. B.) — Conforme foi annunciado, formou-se o decimo gabinete yugoslavo, sob a presidencia do sr. Nicola Uzunovitch.

A' excepção dos ministros da Guerra e da Marinha, cujas pastas foram confiadas ao general Gifkovich, compuzeram o gabinete todos os membros do antigo governo yugoslavo. Foram nomeados ministros sem pasta os antigos presidentes dos ministerios, durante a dictadura, srs. Marinkovitc e Schkitch.

Os meios desta capital mostram-se confiantes na segurança e estabilidade do novo gabinete.

O CARDEAL CEREJEIRA CHEGOU HOJE AO RIO

O patriarcha de Lisboa será hospede official do Brasil

O povo do Rio recebe hoje, como seu hospede official, S. E. o cardeal-patriarcha de Lisboa, d. Manoel Gonçalves Cerejeira. No caloroso affecto de que será cercado, o chefe supremo da igreja portugueza ha de sentir como é sincera, como é profunda, como é indestructivel a amizade luso-brasileira, cada vez mais ligada por laços espirituaes de toda a ordem. Ha de verificar como palpitam juntas, a alma portugueza e a alma brazileira, nas homenagens que lhe serão tributadas e no carinho sem limites de que será cercado durante a sua permanencia em terras do Brasil. Ha de sentir-se bem, como entre irmãos que se estimam e se honram da commum origem.

O cardeal-patriarcha de Lisboa, que é o mais jovem dos membros do Sacro Collegio, attingiu a eminencia da hierarchia da Igreja numa idade em que geralmente se recebem as primeiras ordens sacras. Se essa dignificadora elevação a alguem surprehendeu, o mais surprehendido deve ter sido o proprio d. Manoel Gonçalves Cerejeira. Modesto sacerdote, simples padre, embora professor illustre em Coimbra, a sua inesperada elevação ao cardinalato e ao patriarchado deve-se a circumstancias especiaes: á vacancia do posto e á lucta que então se travou, para a sua posse, entre dois gigantes do episcopado portuguez — o arcebispo de Braga e o arcebispo de Evora. O primeiro apoiado pelo clero mais ou menos republicano, orientado pelo Centro Catholico; o segundo patrocinado pelos elementos reaccionarios e pouco sympathicos ao regime. As hostilidades chegaram a deflagrar...

A necessidade de harmonizar os catholicos desavindos, mais do que as excepcionaes virtudes christãs e a notavel robustez intellectual do padre Cerejeira, o impuzeram ao governo Salazar para preencher o lugar que o cardeal Mendes Bello tanto havia dignificado. Escolhido o "tertius", facil foi ao governo da dictadura fazer approvar a escolha pela Santa Sé.

E o cardeal Cerejeira tem sabido galhardamente corresponder ao que delle se esperava quando ainda era padre e professor.

O clero está collaborando leal e patrioticamente com os poderes constituidos, sem prejuizo, é claro, dos seus deveres espirituaes. E, ao que parece, pela harmonia reinante, não se tem dado mal com essa politica.

Ao illustre chefe da igreja portugueza, que no dia 31 do corrente visitará este Estado, as saudações do "Correio de S. Paulo".

A' HORA EM QUE CIRCULAR ESTA FOLHA S. E. JA' DEVERA' TER CHEGADO

RIO, 25 (H.) — Recebido como hospede official do governo brasileiro, chega hoje a esta capital ás primeiras horas da manhã o cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

O desembarque de S. E. está marcado para ás 10 horas da manhã no Pavilhão do Touring Clube, á Praça Mauá, onde será recebido pelo ministro das Relações Exteriores, que estará acompanhado de seu gabinete, chefe do protocollo, funccionarios do Ministerio, d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo e autoridades do clero; dr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal com todo o pessoal da embaixada;

Cardeal MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA, patriarcha de Lisboa

nuncio apostolico, consul geral adjuncto de Portugal, membros do Directorio do Conselho da Federação das Associações Portuguezas e mais entidades officiaes brasileiras e portuguezas.

O PATRIARCHA DE LISBOA RECEBIDO HOJE NA ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 25 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, realiza-se hoje, ás 17 horas, uma reunião extraordinaria da Academia Brasileira de Letras, em homenagem a sua eminencia o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e membro da Real Academia de Historia de Madrid. Fará a saudação em nome da Academia o academico sr. Afranio Peixoto.

A sessão é publica, não tendo sido feitos convites especiaes.

—*—*—

A SITUAÇÃO BANCARIA NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.a pagina)

Definindo a attitude do governo com relação aos banqueiros, o presidente declarou:

"A velha concepção de que o governo e os banqueiros devem agir cada um do seu lado, com toda a independencia, já cahiu. O governo deve agir, deve arbitrar os interesses contrarios dos differentes grupos da communidade social em que estão comprehendidos os banqueiros Já é tempo de se fazer a alliança de todas as forças para alcançar o reerguimento economico. Semelhante alliança será fundada nos negocios bancarios, na agricultura, industria, trabalho e capital. As possibilidades de tal collaboração são animadoras. O paiz não tem apenas esperança de que cumpramos o nosso dever; tem o direito de exigir".

O caso do "Jornal do Povo"

A directoria da API em sua reunião semanal de hontem enviou o seguinte telegramma á Associação Brasileira de Imprensa:

"Reunida hoje pela primeira vez depois da brutal aggressão soffrida pelo jornalista Apparicio Torelly, a directoria da API approvou por unanimidade um voto de vehemente protesto contra essa violencia, solicitando a essa digna entidade, da qual aquelle confrade e director, transmittir-lhe a solidariedade dos jornalistas de S. Paulo".

—*—*—

Jornalistas chilenos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Os jornalistas chilenos, chegados aqui, mostram-se encantados com a rapidez da viagem, apesar do tempo reinante na cordilheira. Dizem os periodistas em questão que ha dezenas de annos não nevava em Santiago nesta altura do anno.

Em honra dos jornalistas, foram organizadas diversas festas.

A Sociedade "Amigos da Cidade" reunir-se-á no proximo sabbado

Nessa occasião serão approvados os estatutos e eleita a primeira directoria da novel entidade

No proximo sabbado, ás 14 horas no salão da Associação Commercial a Sociedade "Amigos da Cidade" realizará uma assembléa para a approvação dos seus estatutos, elaborados por uma commissão composta dos srs. Alcides Penteado, Eduardo Medeiros e Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Desse ante-projecto, que já se encontra impresso e foi distribuido aos interessados, para estudos.

A Sociedade "Amigos da Cidade" será uma sociedade civil, sem fins lucrativos. Sua finalidade é o estudo de todos os problemas urbanos e a melhoria das condições da cidade, em tudo quanto disser respeito á sua vida collectiva: arruamento, edificação calçamento, trafego, praças e jardins publicos, mercados hospitaes escolas theatros, bibliothecas museus hygiene, arte, esthetica, economia e finanças, assistencia publica e todos os assumptos que se relacionem com os serviços de caracter municipal e urbano.

A Sociedade "Amigos da Cidade" compor-se-á de numero illimitado de socios divididos em quatro categorias: a) socios fundadores — os socios que se inscreverem até a data da approvação dos estatutos; b) effectivos — os que se inscreverem após a approvação dos mesmos; c) socios honorarios — os que forem propostos pelo conselho director, com approvação de assembléa geral; d) socios benemeritos — os que tiverem prestado relevantes serviços á obra da associação.

Logo que seja possivel a Sociedade "Amigos da Cidade" publicará uma revista mensal intitulada "Amigos da Cidade", na qual poderão collaborar todos os socios e technicos de reconhecida competencia.

Quando julgar conveniente, serão nomeadas, com caracter transitorio, para cada bairro da cidade, commissões districtaes de tres a cinco membros.

Fica estabelecida tambem a prohibição de quaesquer discussões politicas ou religiosas nas reuniões do Conselho Director ou nas assembléas da Sociedade "Amigos da Cidade". Assim, tambem os socios que forem eleitos ou nomeados para cargos politicos ou de administração publica, ou, ainda de companhia que explore serviços publicos, não poderão votar nem serem votados para cargos do Conselho Director, nem tão pouco participar das commissões que forem creadas dentro da agremiação.

Na proxima reunião será eleita igualmente a primeira directoria da Sociedade "Amigos da Cidade".

Os operarios da Limpeza Publica vão ganhar mais

Uma commissão, representando as 4 zonas do Departamento da Limpeza Publica, officiou ao sr. Prefeito da Capital expondo as aspirações dos carroceiros, machinistas e seus ajudantes, varredores e demais operarios, condensando essas aspirações em sete itens, dos quaes nos dois primeiros reclamam o augmento de 20 a 25 °|°, no minimo, em seus salarios, e o fornecimento, pela Prefeitura, de roupas e capas, de accordo com antiga praxe que ultimamente fôra posta de lado.

Sobre o assumpto o sr. Fabio Prado, prefeito municipal, se manifestou, achando justo o pedido de elevação de salarios, na proporção, porém, apenas de dez por cento, assim como o de fornecimento de uniformes aos trabalhadores por conta da Prefeitura, medidas cuja execução accarretará já um augmento de despesa na importancia de 1.308:694$480, annualmente.

Em sua ultima reunião, o Conselho do Estado, continuando embora a entender que a situação financeira do Municipio não permitte larguezas, devendo ser evitado, para se conseguirem orçamentos equilibrados, todos o augmento de despesa que não se revista de caracter de rigorosa necessidade, foi de parecer que seja attendida a pretenção dos operarios da Municipalidade, pelos motivos expostos pelo chefe do governo municipal e nas proporções que elle suggere.

Vae, assim, ser em parte attendida a pretenção dos operarios da limpeza publica, para os quaes se voltam as attenções do sr. Prefeito da cidade.

—*—*—

Morreram no cumprimento do dever

O Governo do Estado, no louvavel intuito do amparar as familias dos funccionarios da policia Ernani G. Dias de Oliveira e José Rodrigues Bomfim, mortos no cumprimento do dever e em defesa da ordem publica, quando foi do conflicto do largo da Sé, resolveu promovel-os "post-mortem", pagando a titulo de premio os peculios de rs. 13:500$000 á viuva do primeiro e rs. 21:600$000 á viuva e filhos do segundo.

Ouvido, o Conselho Concultivo do Estado deu seu apoio á justa providencia.

Quer informações sobre serviço militar?

No quarto andar da Repartição dos Telegraphos, á avenida S. João, funcciona a 4.a Circumscripção de Recrutamento Militar, sob a chefia do sr. tenente coronel Nathaniel Ribeiro Neves. E' grande ali o movimento, principalmente de moços, que desejam informar-se sobre sua situação militar. Principalmente, das 15 ás 17 horas, quando se attende ao publico.

Toda pessoa que desejar saber a sua situação militar, deverá fazer um requerimento, declarando nome, filiação, dia, mez, anno do nascimento, lugar onde nasceu e onde reside actualmente sellado com estampilha federal de 2$000 e mais uma de $200 de educação, acompanhado de duas pequenas photographias de 3x4 centimetros, declarando ainda sua altura e seus signaes caracteristicos (côr, cabello, olhos, nariz, rosto, bocca, signaes particulares). Para alistar-se na Força Publica ou na Guarda Civil é necessario que o requerimento venha com um memorandum daquellas corporações. Qualquer informação ou consulta pedida por carta ou telephonema, não será attendida devido á escassez de tempo.

Nesse sentido, o tenente coronel Nathaniel acaba de baixar ordens, cuja importancia encarece nas seguintes palavras:

O cumprimento fiel destas instrucções dará em resultado a reorganização, normalização e moralidade dos varios serviços desta importante Repartição, facilitando assim aos interessados a obtenção dos documentos desejados, porém, no devido tempo, sem necessidade de qualquer empenho junto a pessoas extranhas ou mesmo da Repartição, pois, não se justifica o pretexto diariamente apresentado por certos interessados de irem viajar ou terem de entregar o documento no dia em que se lembraram de vir a esta Repartição procural-o e até mesmo requerel-o, dando isto lugar á paralysação dos serviços geraes pelos de caracter puramente individual".

—*—*—

FALLECIMENTOS

Francisco Ferro — Falleceu, hontem á noite, á rua Guaycurús, Villa Mormano, casa n. 5, o sr. Francisco Ferro, de nacionalidade italiana, ex-combatente da grande guerra. O extincto era casado com d. Angelina Russo Ferro, e deixa os seguintes filhos: Alberto, funccionario da Casa Bancaria Conde e Cia., desta praça, Philomena e Mafalda.

O enterro dar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo da rua Guaycurús.

A rodada de depois de amanhã do Torneio Extra

DE TODO O MUNDO

Ao contrario do que, hontem, se disse, a Portugueza não recusou fornecer os jogadores para o nosso seleccionado, pois, previamente havia endereçado á nossa entidade um communicado participando que os elementos convocados se achavam contundidos. Portanto, a nota de um collega assignalando que a Portugueza havia negado fornecer os jogadores para o exercicio de hontem, não passou de uma invencionice...

*

Zezé, já vae se tornando um caso serio... O jogador carioca, ora no Palestra, ha dias em entrevista que nos concedeu declarou, peremptoriamente, que iria para o Rio, accrescentando serem falsas as notas veiculadas aos varios jornaes, nas quaes se assignalam que elle regressaria para o Rio, ingressando num clube qualquer. Um jornal do Rio, informa que o médio-direito do Palestra voltará definitivamente para a Guanabara, desejando actuar no Fluminense ou no Flamengo. Todavia, como o campeão paulista tem um contracto com Zezé, o certo é esperarmos que os acontecimentos se desenrolem...

*

Ramon, médio santista, referindo-se ao resultado do encontro de domingo ultimo com o Corinthians, accrescenta; "o quadro andou direitinho. Não póde apontar este ou aquelle como fraco. Mas estamos sem sorte e o que fazer".

*

Ha uma forte corrente entre os associados do Fluminense do Rio, para que Russinho figure como centro-avante, ladeado por Vicentinho e Prego. Como se sabe Russinho é apontado como o melhor jogador em sua posição no Rio, e quiçá um dos provaveis jogadores que, no anno proximo, seguirão para o velho continente. Ha poucos dias, conforme tivemos opportunidade de nos referir, Russinho esteve em evidencia, tendo-se mesmo noticiado que elle abandonaria o tricolor carioca, embarcando para a Italia juntamente com Barrilotte, actualmente tambem no Fluminense.

*

Por motivo de varios membros se terem demittido, a Associação Santista de Esportes Athleticos, acha-se acephala. Do ha muito mesmo que se observava, na A. S. E. A. incompatibilidade de pontos de-vistas, pois a politica clubistica, que só atraza e desorganiza, campeia no seio da entidade santista. O Hespanha, como se sabe, devido as "intriguinhas" dos paredros, retirou-se da A. S. E. A., disputando actualmente o campeonato da entidade amadora. Portanto, a crise que agora envolve a A. S. E. A. não causa surpresa, pois tem a sua razão de ser

*

No Rio, pelo que dizem os noticiaristas esportivos, as rendas dos jogos ultimamente realizados têm accusado um bom exito. Assim é que, emquanto entre nós, os jogos realizados têm accusado relativamente um fracasso, pois, a rodada do domingo rendeu 27 contos, os prelios America x Vasco e Flamengo x Fluminense, eterno cotejo, attingiram a importancia approximada de 32:000$000.

*

Placido, jogador do Bomsucesso, não póde attender a requisição da Liga Carioca, porquanto, se acha contundido num dos joelhos. Doca, que já actuou no seleccionado carioca, actualmente elemento do Flamengo, deverá ser o provavel substituto do jogador suburbano.

*

Luna, foi requisitado para actuar no nosso seleccionado. Ora, o ponta-esquerda luso acha-se fóra de forma tanto que foi afastado temporariamente da phalange lusa.

A APEA tem cada coisa...

*

Lauro Soares, ao contrario do que se dizia, não irá mais para o tricolor, pois declarou a um vespertino desta Capital que se acha, presentemente satisfeito no campeão do centenario.

*

Curto, o optimo meia-esquerda do alvi-rubro carioca, machucou-se outra vez. Aquelle excellente jogador, que já se achava contundido, foi no jogo do seu clube com o Vasco, machucado desta vez bem mais serio, pois dada a gravidade da contusão que soffreu, tão cedo não reapparecerá.

*

O seleccionado "amador" da C. B. D., foi convidado a excursionar brevemente á Europa. Ao que a nossa reportagem conseguiu apurar, é bem possivel que o convite seja acceito.

*

Ao que nos informou um alto paredro palestrino, Alvaro deverá reapparecer domingo, no "onze" alvi-verde. No entanto, um jornal carioca adianta que elle virá só para buscar o passe para o Fluminense...

*

Rei, arqueiro do Vasco, já se acha bom, estando em condições de treinar e jogar.

Conseguirá o Corinthians encerrar invicto o primeiro turno depois do jogo com a Portugueza? — O Palestra espera obter a sua primeira victoria contra o tricolor

O JOGO PORTUGUEZA E CORINTHIANS

Com a rodada de depois de amanhã, será encerrado o primeiro turno do torneio extra, promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos.

MAMEDE, o perigoso avante do Corinthians em acção

Dois optimos jogos serão realizados no gramado da Av. Agua Branca. O Corinthians que se mantêm invicto terá uma peleja de grande responsabilidade, pois jogará com o "onze" luso. Os dois velhos rivaes, mais uma vez, enfrentar-se-ão, em optimas condições, um para consolidar definitivamente a sua posição de lider, e outro para melhorar a sua classificação. O alvi-preto, é, no momento, o quadro mais em evidencia. O campeão do Centenario, na verdade está disputando um excellente torneio pois, depois de abater o campeão e o vice-campeão conseguiu no ultimo domingo sobrepujar o forte "onze" santista, que tambem, atravessa uma phase das melhores. Na rodada de depois de amanhã, os corinthianos tudo farão, por certo, para encerrar o primeiro turno sem derrota.

O Corinthians, deve encarar o seu proximo prelio com a Portugueza com muita seriedade, e não abusar da sua privilegiada collocação de lider, pois a Portugueza possue um quadro dos melhores que, quando num dos seus grandes dias, é bastante difficil aos mais fortes quadros vencer. Preparado como está, conforme demonstrou no seu prelio com o campeão paulista a Portugueza, sem duvida alguma, será um fortissimo adversario para o lider que terá que se empregar a fundo para conquistar a almejada victoria. E' pois das mais interessantes a partida de abertura da rodada de domingo em proseguimento ao torneio-extra.

A Associação Paulista de Esportes Athleticos escalou o sr. Atilio Grimaldi para arbitrar esse embate.

O PRELIO S. PAULO E PALESTRA

Os dois velhos rivaes do campeonato paulista encerrarão a tarde futebolistica do Parque Antarctica num prelio de grandes proporções. Já é dos maiores o enthusiasmo que se nota nas rodas esportivas pela realização do jogo entre tricolores e palestrinos. O Palestra que não está na sua melhor forma pois se encontra desfalcado de optimos elementos, está no firme proposito de obter no proximo domingo uma ampla rehabilitação, contra o gremio das tres côres. Conseguirá? Nada podemos adeantar, pois, uma batalha entre tricolores e palestrinos, qualquer que sejam as condições de ambos, é sempre disputada palmo a palmo e o triumpho sempre é conquistado por contagem apertada. O Palestra, na verdade, vem disputando um mau torneio, pelos motivos acima. No entretanto os palestrinos vêm se exercitando com esmero para o jogo de depois de amanhã, e os seus adeptos aguardam, confiantes, a proxima exhibição do quadro alvi-verde. O S. Paulo está em bôas condições, e espera conquistar mais uma victoria sobre o seu velho rival. A Associação Paulista de Esportes Athleticos designou o competente arbitro santista sr. Edgard da Silva Marques, para dirigir a grande partida.

E' pensamento da C. B. D. levar um seleccionado á Europa

A entidade irá contractar os novos jogadores — A pacificação

A C. B. D. recebeu um convite para excursionar pela Europa, visitando os principaes centros esportivos do velho continente. Fala-se que a entidade amadorista irá contractar diversos elementos mais ou menos em evidencia para que possa levar desta vez, um combinado que seja a expressão lidima do progresso do nosso "soccer". Acontece, entretanto, que os clubes profissionaes irão, por certo, obstar os seus desejos. Quando o nosso seleccionado que concorreu ao Campeonato Internacional de Futebol, os clubes profissionaes não cederam os jogadores convocados. Mas desta vez, a C. B. D. espera ter tempo sufficiente para um accordo que ponha termo á scisão actual, esperando que o seleccionado que pretende levar ao velho continente seja integrado por verdadeiros jogadores.

UMA OPPORTUNIDADE "SUI GENERIS"

Os jornaes do Rio assignalam que o momento é propicio para a pacificação. Assim o achamos. Se os nossos clubes quizessem entrar em accordo com a C. B. D., poderiamos enviar á Europa um seleccionado bem organizado, contando com jogadores de technica aprimorada. Por isso, lembramos aos nossos clubes que a opportunidade é, sob qualquer ponto-de-vista, optima para a pacificação. Os clubes profissionaes, como é natural, não quererão perder seus titulares, como se verificou na organização do seleccionado que concorreu ao campeonato mundial realizado em Roma. Fala-se que é pensamento da C. B. D. levar Martins, que já foi a Roma. Será o centro-medio. Domingos e Italia ou provavelmente Jahu', serão os zagueiros. Vê-se que, evidentemente, o seleccionado será integrado por verdadeiros valores.

MARTINS, o valente centro medio

O Brooklyn Paulista continua vencendo

Brilhante foi a victoria conquistada pelo nucleo brooklynense no ultimo domingo, abatendo por 4 x 1 o "Abilio Soares".

A partida foi renhida e disputada num ambiente de cordialidade, o que veiu mais uma vez demonstrar o alto grau de disciplina de que são possuidores os elementos dos nucleos que encimam estas linhas.

Valente 1, Valente 4º (2) e Pierre assignalaram os tentos do bando vencedor, cujo onze assim se apresentou:

Verde; Vantu' e Alvaro; D'Angella, Valente 3º e Abilio; Paschoal, Valente 5.º, Pierre, Valente 4º e Valente 1º.

Ainda nos segundos quadros a victoria sorriu aos brooklynenses por 3 a 1 (Mauricio 1, e Valente 4º 2).

Domingo, em seu campo, o Brooklyn pelejará com a A. A. Barbará, em disputa de uma taça.

E' possivel que se realize nesta capital o proximo Campeonato Brasileiro de Remo

A C. B. D., COM ISSO, QUER AGRADAR AOS PAULISTAS, PARA QUE ESTES NÃO A ABANDONEM

Um collega do Rio, a respeito do proximo campeonato brasileiro de Remo, inseriu, hontem, a seguinte nota:

"A Confederação Brasileira de Desportos ainda não prestou contas dos dinheiros gastos com as excursões á Europa, a São Gonçalo e ao norte do paiz... A opinião publica exige esclarecimentos a respeito dos gastos com as representações esportivas, porque o Ministerio do Exterior e a Prefeitura facilitaram verbas á C. B. D., afim de que se realizassem a regata em homenagem ao general Agustin Justo, a viagem á Europa, etc. Ninguem póde desconhecer a boa intenção dos que ficam num tão grande silencio em torno de um assumpto tão grave?

Mas, isto não isenta a mesmissima C. B. D. de prestar contas dos dinheiros recebidos. Por que não vieram a publico, ainda, devidamente fundamentados, os balancetes das despezas realizadas?

A prestação de contas, por parte da C. B. D., dos dinheiros recebidos dos cofres publicos, é um dever ineluctavel. Por agora, soubemos que a C. B. D. já conseguiu entender-se com o interventor Armando de Salles Oliveira de São Paulo, para que seja realizado nas aguas da repreza de Santo Amaro, na Paulicéa, o proximo Campeonato de Remo... Haverá maior confissão de incapacidade? Mas, o campeonato será mesmo realizado? Terá a C. B. D. plena certeza de levar avante esse certame?

O interessante é que o campeonato brasileiro de remo fôra marcado para 11 de novembro proximo. A data foi posteriormente modificada... O campeonato deverá ser realizado, não a 11, mas a 18 de novembro...

Affirmam os maioraes da C. B. D. que realizará, o certame referido, em São Paulo, porque o interventor Armando de Salles vae custear as despezas, como, em 1933, já o fizera o interventor Flores da Cunha, quando o campeonato foi disputado em Porto Alegre nas aguas do rio Guahyba.

E' curioso que a C. B. D., dizendo-se interessada pelo progresso do esporte, não determine que o campeonato seja realizado com todos os sete typos de barcos internacionaes.

Mas, os leitores não sabem qual é o verdadeiro fim da realização desse campeonato em São Paulo? E' para evitar que a Federação Paulista das Sociedades do Remo faça o que fez a Liga de Esportes da Marinha, é para impedir que a entidade nautica paulista a abandone tambem. O campeonato em São Paulo será assim uma especie de bico de mammadeira, destinado a engambellar crianças impertinentes...

Mas, a C. B. D.? Só dando com uma pedra nella...

A época escolhida para o campeonato não é bôa. O calor que faz nesse periodo do anno é desanimador. Os competidores não poderão treinar convenientemente. Além disto é a época dos exames e muitos universitarios terão sua performance compromettida. Mas, a C. B. D. está soffrendo tambem a influencia do sr. Ariovisto... E ella não tem, ao que saibamos o corpo "fechado"..."

O concurso hippico de domingo

Vem despertando o mais desusado interesse o concurso hippico de domingo, no campo de Pinheiros.

O programma organizado é dos mais completos e variados, com provas interessantes e difficeis, abertas ás amazonas e cavalleiros, civis e militares.

Dentre essas provas se encontra em destaque a denominada "Ministerio da Guerra", destinada á criação nacional, num percurso de 800 metros, sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,20 e largura maxima de 2,00, exclusivamente para animaes nascidos e criados no Brasil, montados por representantes de associações civis ou corporações militares. Peso minimo, 70 kilos. Amazonas, peso livre. Handicap de 0,10 em altura e largura, em 5 obstaculos, por victoria em provas de "Criação Nacional". Premios offerecidos pelo Ministerio da Guerra: 1.º lugar, 500$000 e medalha de ouro; 2.º, 300$000 e medalha de prata; 3.º, 200$000 e medalha de bronze. Medalha de ouro ao criador do animal vencedor.

Eis ahi um grande gesto que escapa ainda á alçada puramente esportiva.

Não é de hoje que a imprensa vem frizando os esforços que a Sociedade Hippica Paulista vem desenvolvendo em beneficio da criação nacional; apreciando esse escopo patriotico da benemerita Sociedade, o ministro da Guerra se offereceu para dotar varias provas dessa categoria, uma das quaes será realizada no concurso de domingo.

Para esse concurso, os nossos cavalleiros estão se sujeitando a sérios treinos, tudo fazendo prever mais uma das mais movimentadas tardes de hippismo de que tem sido theatro o bello campo de Pinheiros.

O E. C. Centenario venceu o Estrella do Pary F. C. por 2 a 1

De ha muito que o E. C. Centenario vem derrotando em nossa varzea os quadros que se intitulam adestrados, e muitas vezes por contagem esmagadora.

Domingo ultimo foi a vez do Estrella do Pary F. C. que teve no Centenario o seu "waterloo", sendo derrotado pela contagem de dois a um, em seu proprio campo.

Nada nos vale transcrevermos trechos da peleja, porque o Centenario não sahiu da área dos locaes, e seria tempo perdido descrevel-as. Mas merece ser destacado o guardião local que, salvou o seu conjuncto de um grande revez.

O quadro do Centenario estava com a seguinte organização: Casemiro; Pires e Casartelli; Dua, Chaney e Edmundo; Gaetano, Baptista, Ninho, Zé Negro e Filu'. Os tentos do Centenario foram de autoria de Baptista e Michel.

Badu', zagueiro do Santos, ficará no Rio?

Seguiu, domingo á noite, para o Rio de Janeiro, após o prelio do seu clube com o Corinthians, Badu' que ultimamente vem se salientando-se na equipe santista. O zagueiro do alvi-negro, ao que conseguimos apurar, seguiu com licença de oito dias, afim de visitar seus parentes que residem na Guanabara. Entretanto, reina desconfiança nos meios santistas se Badu' regressará, pois, devido á sua magnifica forma actual, o Vasco está se empenhando em obter o seu concurso. A proposito, um collega santista, na sua edição de hontem, informa o seguinte: que sexta-feira ultima, numa palestra com o redactor do jornal, Badu' informou que durante sua permanencia na Capital Federal, iria dar um pulo até o estadio São Januario, pois, caso conseguisse uma bôa proposta, transferir-se-ia para o Vasco. Agora, que Badu' se encontra no Rio, os esportistas santistas andam um tanto alarmados. O Vasco necessita de um zagueiro, pois Italia já não é o mesmo elemento efficiente de outrora. Os ultimos resultados que o clube do Rio tem alcançado, com referencia á tabella têm surprehendidos os seus affeiçoados. Portanto, sabendo-se que o Vasco tem procurado ultimamente novos jogadores, é capaz que o Santos fique sem o seu efficiente zagueiro que, difficilmente, terá substituto á sua altura.

Os palestrinos preparam-se para a peleja de domingo

Hoje, ás 14 horas, no campo social, haverá um treino para todos os jogadores do futebol.

Lopes Chaves quer a revanche com Mangieri

E declara que box se discute no ring, onde elle deseja conversar com o argentino

Lopes Chaves, o intrepido boxeur chileno, foi um nome que se impoz ao publico paulista desde a sua primeira lucta no Estadio Paulista. Luctou contra o hespanhol Sobral e conseguiu realizar uma peleja emocionante. Não foram poucos os que optaram pela victoria de Chaves, quando os juizes deram um empate para o chileno e o hespanhol.

LOPES CHAVES

A lucta recente que sustentou com Mangieri, perdeu-a por pontos. Segundo nos pareceu, Lopes Chaves não desenvolveu a actividade de que demonstrou ser capaz na sua peleja com Sobral. O chileno justificou-se depois ao publico. Estava com a mão direita machucada e isso o impedira de realizar a lucta que toda gente esperava. Entretanto, estava disposto a encontrar-se novamente com Mangieri em qualquer data por este fixada, e sendo "bolsa ao vencedor".

Hontem, por meio de um vespertino, Mangieri declarou-se prompto a acceitar o desafio e realizal-o em qualquer local, official ou particular.

Vem assim ao encontro dos desejos do chileno. Hontem, á tarde, estivemos com Chaves, quando treinava na Academia Kid Pratt.

— Não tenho duvidas sobre a minha victoria em nova lucta com Mangieri, — disse-nos elle. — Antes de pelejar com Mangieri estava com a mão em pessimo estado. Subi ao ring para honrar o meu compromisso. Perdi e não me arrependo de haver luctado, pois correspondi, se bem que com o meu proprio prejuizo, á sympathia e aos applausos que tenho recebido do publico paulista.

E Chaves terminou declarando:

— Pode o senhor ficar certo de que na minha proxima lucta com Mangieri, talvez no dia 3 de Novembro, me esforçarei para corresponder á confiança que os paulistas têm demonstrado por mim. Não quero falar muito sobre o assumpto. Box se discute no ring. E' ahi que desejo conversar com Mangieri...

—[]—

Prosegue amanhã o campeonato paulista de cestobol

O campeonato paulista de cestobol proseguirá amanhã, com mais uma interessante partida. O C. A. Indiano receberá em sua quadra a visita do E. C. Syrio, numa partida que, dado o equilibrio reinante, deverá agradar.

A F. P. B. C. escalou os seguintes officiaes para dirigirem esse prelio:

1.a turmas — Juiz: Mario Benevente — Tietê. Fiscal: Armando de Palma — Athletica.

2.as turmas — Juiz: Ernesto Concilio — Athletica. Fiscal: Cypriano Caveda — Paulista.

Annotadores: Alberto Landi (Palestra) e Antonio Schmidt Carvalho (São Paulo).

Chronometristas: Henrique Caruso (Light) e Roberto K. Aun (Paulistano).

Representante da directoria: Alfis Lazzari — da Commissão Technica.

A nova directoria do Palestra tomará posse hoje

Não será motivo para nova crise no alvi-verde a renuncia de varios conselheiros que serão substituidos de accordo com os estatutos

Correu hontem a noticia de que varios conselheiros do Palestra Italia, eleitos na eleição de ante-hontem, haviam renunciado ao mandato. Procurámos nos informar na séde do alvi-verde acerca da veracidade dessa noticia. Um dos seus mais destacados dirigentes nos declarou que realmente meia duzia de conselheiros tinham renunciado.

Entretanto, accrescentou, que o seu pedido de renuncia tinha sido encaminhado por intermedio do Clube Patriarcha, organizador da chapa victoriosa. Hoje é que deveriam chegar ao Palestra, por via daquelle clube, os pedidos de renuncia dos conselheiros demissionarios.

— E tal renuncia acarretará nova crise para o Palestra? — perguntamos.

— "Absolutamente. Os estatutos são claros. Se os conselheiros que estiverem de accordo com a eleição forem em numero superior a 12, preenchem-se os logares dos renunciantes com os nomes mais votados".

— E a eleição da nova directoria?

— "Deverá realizar-se hoje".

— Quer dizer que não ha perigo de nova crise?

— "Quem falou em crise? A nova directoria vem prestigiada por uma votação esmagadora e nem tão cedo sahirá da direcção do nosso gremio".

E terminou:

— "Precisamos trabalhar para o bem do clube e não nos importamos com os "politicos"..."

Prosegue sabbado o campeonato da Federação Esportiva dos Bancarios

Em proseguimento ao campeonato extraordinario de futebol da F. E. dos Bancarios, realizar-seão sabbado proximo os seguintes jogos:

C. A. Banco do São Paulo contra Braz Clube, campo do Cama Patente, ás 16 horas, sendo representante o juiz do C. E. Induscomio; City Bank Clube contra Emissor Clube, campo da rua Anhaia, ás 16 horas, sendo representante o juiz do A. A. Banco do Brasil.

—[]—

O Corinthians prepara-se

Realizando-se hoje, um rigoroso treino de futebol, pede-se o comparecimento, no campo social ás 14 horas de todos os jogadores inscriptos.

—[]—

Um communicado da Commissão de Box de S. Paulo

A Commissão de Box de São Paulo avisa a todos os interessados, que se acham abertas as inscripções para juizes de luctas, cujas aulas serão administradas ás quintas-feiras, ás 21 horas, no Estadio Paulista, sito no largo do Arouche, 27, devendo as inscripções serem feitas ás terças, ás 21 horas, na Secretaria da Commissão, á rua Xavier de Toledo, 13, 2.º andar.

—[]—

O campeonato academico prosegue sabbado

Em continuação da disputa do Campeonato Academico, serão realizados sabbado proximo, dia 27 do corrente os seguintes jogos:

Campo da A. Portugueza de Esportes, rua Cesario Ramalho, 25 — Polytechnica contra Mackenzie (inicio ás 14 horas).

Juiz — Antonio Sotero de Mendonça.

Representante — Delegado da Escola de Pharmacia e Odontologia.

— Direito contra Pharmacia:

Juiz — Felicio Cetra.

Representante — Delegado da Escola Polytechnica.

Domingos proximo, dia 28 do corrente:

Campo do São Paulo F. C., Chacara da Floresta, Ponte Grande(inicio ás 14 horas).

— Medicina contra Agricola:

Juiz — Antonio Janeiro.

Representante — Delegado da Faculdade de Direito.

— Paulista de Medicina contra Medicina Veterinaria.

Juiz — Alfredo Paladino.

Representante — Delegado da Escola de Medicina.

Alvaro reapparecerá domingo no Palestra Italia

O Brasil mandará boxeurs amadoristas ás olympiadas de Berlim

SERA' REALIZADO NESTA CAPITAL E NO RIO UM CAMPEONATO DE BOX DE AMADORES DE CLASSIFICAÇÃO PARA AS OLYMPIADAS — CINTURÃO DE PRATA AOS VENCEDORES

Approxima-se o anno de 1936, quando serão realizadas as Olympiadas de Berlim. Em todas as partes do mundo

Um aspecto do ring do Boxing Clube, e Antolin Rodrigues treinando o amador Diogo Mendes

onde se cultivam seriamente os esportes, ha enthusiasmo movimentação no sentido de serem preparados os athletas para a importante competição. Sómente entre nós não se verifica nenhum interesse pelo torneio internacional. Já é tempo dos clubes, seja de qualquer esporte, se movimentem. Temos pouco mais de um anno, e isso não representa nada para se preparar athletas para tão importante competição.

Podemos annunciar aos nossos leitores que pelo menos uma selecção esportiva está em vesperas de entrar em serios treinos. E' a turma de boxeures amadores que irá á Berlim representar o nosso paiz. Para isso está sendo elaborado pela Commissão de Box de São Paulo um regulamento que regerá um Campeonato de Box de Amadores, donde sahirão os representantes do Brasil das oito categorias.

O campeonato terá unicamente por fim preparar boxeurs amadores para o grande torneio e será autorisado pela Commissão de Box, que emprestará o seu apoio technico e material. Todas as bases do campeonato estrão de accordo com os regulamentos internacionaes.

O certame realizar-se-á no Estadio São Paulo Boxing Clube, na rua Visconde do Rio Branco, 49, e do qual é director o sr. Ramon Platero. Será patrocinado pelo "Correio de São Paulo" que dará mesmo pormenorisado noticiario.

Podemos adeantar que em cada uma das oito categorias de peso será disputado um cinturão de prata. Os vencedores luctarão no Rio, e, caso triumphem, serão escalados para nossos representantes nas Olympiadas de Berlim.

Na semana vindoura publicaremos o regulamento que vigorará para o campeonato. As inscripções para o mesmo estarão abertas nos primeiros dias de Novembro e fechadas no fim desse mez.

Todos os inscriptos para o campeonato poderão treinar no Boxing Clube diariamente das 16 ás 19 horas.

Como acima dissemos, o "Correio de São Paulo" irá informando os leitores pormenorizadamente sobre o assumpto.

———[]———

Palestra Italia

ATHLETISMO

Hoje, das 16,30 ás 18,30 horas, treino para todos os athletas incriptos e para os candidatos á categoria dos "Estreantes 1935".

BOLA AO CESTO

Turmas principaes — Hoje, na quadra social ás 20 horas, treino para as turmas principaes de bola ao cesto.

Turmas femininas — Hoje, na quadra social, ás 18 horas, treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

———*—*———

Telegrammas retidos

Na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Ary Stupelo, Largo São Francisco 6; Jason Barbosa, Praça da Sé 3; dr. Nicleranni, Rua Xavier de Toledo, 8; Judith Leonel, Rua Cardoso Almeida 172; Maias — Para Madi — Paulina Martins, Fabrica Calfat Braz; João Pereira, Rua Barra Funda 237.

A Portugueza não recusou fornecer jogadores para o treino do seleccionado

O sr. Arthur Gomes Saavedra, secretario geral do clube "luso" presta esclarecimento ao "Correio de S. Paulo"

Um vespertino, na sua edição de hontem, noticiou que a Portugueza havia recusado fornecer os jogadores convocados pela APEA e que por isso o treino não se effectuou, como estava combinado, hontem, á tarde. Achámos que a informação dos collegas carecia de fundamento, porquanto o clube luso, em hypothese alguma, poderia ter tomado uma attitude tão hostil á APEA. Para que pudessemos esclarecer os nossos leitores, estivemos hontem, na séde da Portugueza. O sr. Arthur Gomes Saavedra, secretario geral da Associação Portuguesa de Esportes, promptificou-se a dar as informações que necessitassemos.

— O sr. poderá nos informar se a Portugueza recusou fornecer os jogadores para o treino do seleccionado?

— Li, hontem, num dos vespertinos, que o nosso clube não attenderia ao pedido da APEA. De facto, a Portuguesa enviou um communicado á Apea terça-feira ultima, participando que os nossos jogadores, em virtude de se acharem contundidos, não poderiam tomar parte no exercicio de hontem. Como se vê, a Portuguesa não deixou de fornecer jogadores, porquanto, os elementos que se achavam em boas condições physicas, chegaram a comparecer no campo do São Paulo. A APEA, — continuou o sr. Saavedra, — chamou o jogador Luna que, como se sabe, não se acha em situação de participar dos jogos dos nossos clubes, não podendo treinar no seleccionado. Faço questão absoluta que o "Correio de São Paulo" esclareça o equivoco suscitado em torno da informação do vespertino em questão, pois a Portuguesa, de forma alguma, poderia se esquivar a um dever que a APEA lhe obriga. Convem frizar tambem que os jogadores acham-se bem cansados, pois a partida com o Palestra foi renhidamente disputada.

— Pelos Hippodromos —

Programmas das proximas corridas, no prado da Gavea — Resultado do Premio Classico "Conde de Herzberg" -- Outras notas dos nossos hippodromos

Para as corridas que o Jockey Club Brasileiro realizará em 28 e 30 deste mez, no prado da Gávea, foram organizados os seguintes programmas:

PROGRAMMA DE DOMINGO

1.ª carreira — Premio "Almirante Baptista das Neves — 1.600 metros — 4:000$000 — Vingativo, 51 kilos; Bolivar 53; Zelaya 50; Xamete 54; Yale 56; Cadi 51; e Violão 51.

2.ª carreira — Premio "Almirante Saldanha" — 1.600 metros — 4:000$ — Audaz, 56 kilos; Jundiá 56; Defence 53; Jemopotyr 48; Rolla 53; Pirata 51; Tarzan 54; e San Salvador 50.

3.a carreira — Premio Almirante Marques de Leão — 1.500 metros — 6:000$ — Quatioba 53 kilos, Dracula 53, Moureco 54, Maynas 52, Quiloa 52, Sem Reserva 54 e Paraná 54.

4.a carreira — Premio Almirante Julio de Noronha — 1.500 metros — 4:000$ — Verbena 53 kilos, Kiss-me 51, Napoleão 53, Betysabeth 53, Lorraine 53. Alcazar 55, Lullaby 53 e Capitu' 53.

5.a carreira — Premio Almirante Barroso — 1.500 metros — 4:000$ — Andréa 51 kilos, Alterosa 48, Zizi 51, Tranvaliana 51, Yonne 54, Confession 50, La Orticaria 56, Plume Dorée 54, Youita 51 e Copacabana 51.

6.a carreira — Premio Almirante Alexandrino de Alencar — 1.600 metros — 4:000$ — Astoria 50 kilos, Gin Puro 53, Imperatriz 53, Twinbar 55, Ellincte 51, Cossaco 53 e Temyrim 53.

7.a carreira — Premio Almirante Tamandaré — 1.600 metros — 4:000$ — Gravatá 58 kilos, Visette 53, Clo 48, Anonymo 56, Vasari 56, Negro 56, Cartier 55, Miss Praia 52, Grand Marnier 56, Ritual 50, Brazino 56, Blue Star 55, Zorrastron 52 e Primeiro 56.

8.a carreira — Premio Marinha Nacional — 1.600 metros — 4:000$ — Murloy 51 kilos. Ponta Negra 51, Zapo 49, Trompito 54, Yayá 49, Katita 53, Sarampão 52, Tiraoteu 56, Balzac 57, Mani 54 e El Ghazi 58.

9.a carreira — Grande Premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$ — Mengo 54 kilos. Zug 50, Young 57, Algarve 57, Capucino 55, Assis Brasil 56, Lepido 57 e Kosmos 55.

DIA 30 DE OUTUBRO

1.a carreira — Premio Queixume — 1.600 metros — 6:000$ — Iliria 52 kilos, Franceza 52, Sem Reserva 54, Fingal 52 ,Dracula 52, Maynas 52 e Paraná 54.

2.a carreira — Premio Aprompto — 1.500 metros — 4:000$ — Danubio Azul 52 kilos, Kremlin 52, Ubá 52, Diableja 52, Legenda 50, Gascogne 54, Trahidor 52, Arlequim 52 e Mineiro 53.

3.a carreira — Premio Jequitibá — 1.300 metros — 4:000$ — Rochedouro 51 kilos, Olada 52, Yetim 55, Balbo 55, Boutton d'Or 55, Yellow 51, Yvette 53 e Mundo Novo 51.

4.a carreira — Premio Santarem — 1.600 metros — 4:000$ — Royal Star 52 kilos, Universo 54, Zumbaia 58, King Kong 50, Galopador 54, São Sepé 52, Marciegi 54 e New Star 50.

5.a carreira — Premio Rival — 1.400 metros — 4:000$ — Xaréo 53 kilos, Topaze 56, Quintero 56, Zanaga 50, Kruppe 50, Tracajá 53, Yak 52, Kasselnia 53, Bolichero 55, Alsaciano 51 Gandhi 52 e Uruá 51.

6.a carreira — Premio Xavier — 1.600 metros — 5:000$ — Commodoro 54 kilos, Irapuazinho 54, Yambi 54, Oding 54, Garboso 54, Urutago 54, Epatante 52 e Midi 52.

7.a carreira — Premio Guante — 1.500 metros — 4:000$ — Bel Ideal 52 kilos Le Revard 53, Delme 56, Salimar 54, Arquero 52, Cheerio 56, Mon Secret 54, Ojos Lindos 57, Cachalote 55 e Pura 52.

8.a carreira — Premio Associação dos Empregados no Commercio — 2.200 metros — 7:000$ — Rob Roy 54 kilos, Briand 54, Soneto 55, Romana 52 e El Tigre 57.

O JOCKEY CANALES SEGUIU PARA A ARGENTINA

A bordo do "Monte Sarmiento" que deixou hontem o Rio, com destino a Buenos Aires, seguiu o habil bridão Julio Canales, que no nosso turfe prestou serviços ao "Stud Paula Machado".

O profissional chileno pretende actuar no hippodromo de Palermo, onde presentemente ha grande procura de jockeys de bridão, sendo portador de uma carta da commissão de corridas do Jockey Clube Brasileiro que attesta a sua bôa conducta e reconhecida habilidade.

VÃO PARTICIPAR DAS PROXIMAS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA

Seguiram hontem para o Rio de Janeiro os parelheiros Zamorim, Rob Roy, Algarve, Capucino e Kosmos. Os tres ultimos disputarão o Grande Premio "Guanabara", no proximo domingo.

Acompanhando esses parelheiros seguiram os treinadores Oswaldo Feijó e Manoel Figueirôa, bem como os jockeys A. Molina e C. Fernandez.

Rob Roy ficará naquella capital aos cuidados do "entraineur" Gabriel Reis.

RESULTADO DO PREMIO CLASSICO "CONDE DE HERZBERG

Foi o seguinte o resultado do premio classico "Conde de Herzberg", disputado, domingo passado, na Gávea:

Premio classico "Conde de Herzberg" — (Criterium de potros) — Potros nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$, 750$ e 10 o|o ao criador do animal vencedor:

Ribeirão, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, Sin Rumbo e Revista, do sr. Linneo de Paula Machado, 54 kilos, Alfonso Silva 1.º
Manequinho, 54 ks., O. Ulloa .. 2.º
Sarampão, 54 ks., S. Batista .. 3.º
Favorito, 54 ks., H. Herrera 4.º
Urutago, 54 ks., I. de Sousa 0
Galopador, 54 ks., G. Costa 0

Não correu Oding.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: 11$300 em 1.º; dupla (44) 26$800; placés: Ribeirão-Manequinho 10$000.

Tempo: 98" 2|5.
Total das apostas: 34:400$000.
Criador: o proprietario.
Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Sarampão . . .	163	62$800
2—2	Favorito . . .	60	128$100
(4	Galopador . . .	44	232$900
3 |			
(5	Urutago	95	107$800
4—6	Manequinho-Ribeirão	899	11$300
	Total	1.281	
12	.. ..	39	403$000
13	.. ..	41	384$000
14	.. ..	478	32$900
23	.. ..	25	630$900
24	.. ..	473	33$200
33	.. ..	2	1:968$000
34	.. ..	318	49$500
	Total	1.968	

Manequinho e Ribeirão, muito indoceis, atrazaram bastante a partida do Classico "Conde do Herzberg" que afinal foi dada em regulares condições, sahindo Manequinho e Ribeirão algo atrazados. Galopador, collocado pela cerca interna, esteve na frente nos primeiros metros, mas Manequinho desenvolvendo grande velocidade, antes dos 1.500 metros já estava na frente. O filho de Gallopador King destacou-se uns dois corpos sobre Favorito, que se collocou em segundo, vindo a seguir, quasi numa mesma linha, Galopador e Ribeirão. Ao virar a curva, Manequinho extendeu mais sua vantagem, entrando na recta bastante firme. Ahi Ribeirão passou para segundo, e avançando muito alcançou seu companheiro, á altura da archibancada dos socios, livrando um corpo até ao disco.

EXEMPLO A SEGUIR

Numa de suas reuniões do começo deste mez, a "Protectora do Turf", de Porto Alegre, tomou a seguinte resolução:

"Estabelecer o peso minimo dos animaes na chamada de 50 kilos, sendo a sobrecarga das 1.ª e 2.ª victorias de 3 kilos, continuando as descargas a ser de 2 kilos para os animaes collocados em 2.º lugar e de 3 kilos para os perdedores.

Como se vê, a "Protectora do Turf" acaba de tomar uma deliberação que ha muito se impunha em nosso turf.

Os nossos profissionaes da rédea, em grande maioria, pesam de 52 a 54 kilos, havendo muitos, entretanto, com um peso acima de 55.

Por que aqui não se adopta igual criterio elevando-se o peso minimo dos animaes para 50 kilos?

Vamos seguir o exemplo da "Protectora".

A MORTE DE UM AFAMADO REPRODUCTOR ARGENTINO

A élevage argentina acaba de soffrer uma perda sensivel: no Haras El Pelado morreu, ha poucos dias, o cavallo Copyright, pae de dois performers que se notabilizaram nas pistas de Palermo; primeiro Cocles e depois Congreve, este ganhador de cerca de 300.000 pesos em premios e aquelle de cerca de 400.000, 385.530 segundo a estatistica exacta. Copyright, que era filho de Tracery e Rectify, foi importado para a Argentina em 1923, quando tinha cinco annos, havendo, pois, desapparecido com 16 annos. Elevou extraordinariamente os creditos da criação do puro sangue de corridas daquelle paiz, produzindo, além daquelles dois "crakes", ganhadores da categoria de Carion, Carat, Cardento, Campanada, Pommery, que terminou apagadamente a sua campanha nas nossas pistas, Champan, Carlion, Carbonario e alguns outros. Seus descendentes ganharam nas pistas argentinas mais de dois milhões de pesos. O filho de Tracery, na estatistica de Palermo relativa á actual temporada, occupa o quarto lugar, com 109.750 pesos ganhos pelos seus filhos.

A "PERFORMANCE" DE RIBEIRÃO, VENCEDOR DO "CRITERIUM DE POTROS"

O cavallo Ribeirão, com a sua victoria de domingo ultimo, attingiu a um total de 31:200$000, quantia correspondente a um segundo e quatro victorias alcançadas nas seguintes distancias: 1.000 metros (perdedores) 64 3|5 segundos; 1.500 (potros de uma victoria 95 2|5; 1.600, 106 3|5 (areia pesada); 1.600 (Criterium de Potros) 98 2|5 segundos.

———[]———

XADREZ

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado

Terminou, ante-hontem, o torneio official de xadrez, que se realizava na Associação dos Funccionarios Publicos do Estado.

E' o resultado geral desse torneio:

1.a turma:

	Pontos:
1.o — A. Guimarães (Duca) . .	7
2.o — Marcillo de Castro . . .	7
3.o — Luiz A. M. Sampaio . .	6
4.o — J. Ferreira Bretas . . .	5
5.o — J. Del Picchia Filho . . .	3
6.o — Ulysses Gomides	2

2.a turma:

1.o lugar — Nelson Castro
2.o — Victor Friederanch
3.o lugar — Octavio Sousa Aranha
4.o lugar — Oswaldo Pedrosa
5.o lugar — Benedicto Campos
6.o lugar — José A. Campos.

3.a turma:

1.o lugar — Genesio Machado
2. lugar — F. P. N. Nicola
3.o lugar — Sylvio S. Pereira
4.o lugar — Julio Sampere
5.o lugar — Gastão Strang
6.o lugar — Antonio Rodrigues.

4.a turma:

1.o lugar — F. B. Brusco
2.o lugar — Elpidio Gomes
3.o lugar — Cesar Marchisio
4.o lugar — Vicente Peixoto
5.o lugar — Sylvio Pinto
6.o lugar — Alvaro B. Neves.

O desempate entre Duca e Castro, que será numa série de tres partidas, terá inicio amanhã, ás 21 horas, motivo pelo qual a commissão pede o comparecimento de ambos, na séde social, naquelle dia e hora.

E' NECESSARIO QUE SE ORGANIZEM LUCTAS ENTRE PUGILISTAS NACIONAES PARA CLASSIFICAÇÃO DE VALORES

Gauchito, por suas recentes victorias, seria digno adversario de Loffredo

Gauchito é um boxeur que, dentre os nacionaes, vem impressionando favoravelmente como nenhum outro. Vencendo Negrito e Ruiz por nocaute, praticou duas proezas sensacionaes e inesperadas. Toda gente sabe como Negrito é "duro" para qualquer adversario. Sua resistencia é formidavel, seus golpes perigosos. Não obstante, teve de beijar o tablado varias vezes e "dormir" afinal, durante os classicos 11 segundos.

Ha duas semanas atraz, Gauchito realizou movimentado encontro com Antolin Rodrigo e venceu bem o hespanhol.

Agora é necessario que o ponham deante de um adversario mais perigoso e capaz de recommendar a lucta. Ninguem está em melhores condições disso que Loffredo, o campeão paulista. Gauchito tem o maior interesse em luctar com Loffredo. E' o maior nome brasileiro, actualmente, entre os meio-medios.

A peleja teria assim a particularidade de ser a decisão do titulo de campeão do meio-médio.

Outra lucta interessante e que serviria de semi-final nessa noite, seria entre João Alves e Maninni. Ambos estão em optimas condições e capazes de proporcionar uma peleja cheia de movimentação. Chamamos daqui a attenção dos srs. empresarios no sentido de organizarem programmas de luctas pugilisticas entre boxeurs nacionaes, o que interessará vivamente o publico e servirá de classificação para os que se dedicam no Brasil á nobre arte.

O Clube Banco Commercial e o Londonbank irão se enfrentar

O que disse ao "Correio de S. Paulo" o sr. Cecilio Leal do Canto

Sabbado proximo, no campo do São Paulo, effectuar-se-á uma importante partida do campeonato bancario, intervindo o Banco Commercial Clube e o Londonbank Clube. Afim de sabermos algo sobre a esperada partida, nos avistámos, hontem á tarde, com o sr. Cecilio Leal do Canto, presidente do Clube Banco Commercial

— A partida que o meu clube vae disputar sabbado no campo da A. A. São Bento contra o Londonbank, reputo como decisiva para a collocação final do campeonato bancario promovido pela L. B. E. A. Ella porá em campo os ponteiros do torneio, ambos empatados com 3 pontos perdidos e ao mesmo tempo os quadro mais pujantes da entidade bancaria, cujo encontro, ansiosamente esperado por todos os esportistas bancarios, não só marcará época nos annaes do esporte da nossa classe, como constituirá tambem uma magnifica exhibição de futebol puro, leal e emocionatte, digno de ser apreciado por todos que se interessam pelo "soccer". Conhecendo perfeitamente os actuaes conjunctos bancarios, posso affirmar com convicção que tanto o Commercial como o Londonbank possuem, actualmente, quadros cuja pujança jamais foi attingida por qualquer conjuncto bancario até aqui.

Ademais, a partida agradará por certo, diante do acentuado equilibrio que reina entre os disputantes, cujos quadros estão em plena forma.

A nossa turma confia plenamente na possibilidade de transformar por completo o resultado da partida do 1.o turno, em que a falta de "chance" foi a nossa terrivel perseguidora. Para isso todos os nossos jogadores estão animados, e, admiravelmente guiados por Haroldo Mattei, acham-se muito bem dispostos e com o moral alevantado.

A nossa equipe deverá ser mais ou menos a mesma que tem actuado até aqui, com uma ou duas trocas de posições, o que veio tornal-a ainda mais possante, principalmente na parte offensiva, que creou outro poder, sendo mesmo considerada a mais perigosa dos gramados bancarios.

Reconhecemos o valor do nosso temivel adversario, cuja turma muito se comprehende, destacando-se a classe e os recursos da sua defesa, que é excellente.

Confio na actuação do juiz escolhido, sr. Casado, que por certo saberá dirigir dignamente e com acerto, o importante encontro.

O avião "Boreas" chegou a Natal

BERLIM, 25 (A. B.) — Emquanto a attenção do mundo volta-se para o explendido "Record" batido pelos aviadores inglezes Scott e Black, vencendo a grande competição aérea Londres-Melbourne, verifica-se outro grande successo no genero dos vôos de longa distancia, de visivel importancia pratica, realizada por avião allemão no Oceano Atlantico.

A's 6,45 horas, da manhã o "Boreas" de 10 toneladas, pertencente á Airbansa aterrisou na cidade brasileira de Natal após um bello vôo atravez da America do Sul, transportando malas postaes.

PETRONILHO REGRESSARA'?

Petronilho, o efficiente centro-avante paulista e que se acha presentemente na Argentina, integrando o San Lorenzo, tem dado, ultimamente, margem a que se façam os mais desencontrados commentarios. Um jornal santista, ha dias, noticiou que o Santos está se interessando em obter o concurso do ex-jogador do Syrio. A nota do collega não é veridica, porquanto o Vasco, ha tempos tambem, tentou trazer para as suas fileiras o mano de Waldemar, falhando lamentavelmente nas "demarches", porquanto Petronilho tem um contracto com o San Lorenzo e só pode regressar quando o mesmo se findar. Como se sabe, Petro, hoje em dia, é um dos melhores jogadores que actuam nas canchas portenhas e o San Lorenzo não o dispensará tão cedo. Waldemar está com vontade de seguir, pois o clube argentino faz questão absoluta de vel-o actuar junto com Petro. Todavia, o ex-elemento do Tricolor ainda não se decidiu, pois espera que o São Paulo lhe perdoe, assim como aos demais elementos que integraram a representação cebedense que concorreu ao campeonato mundial, effectuado na Italia e que, ultimamente excursionou pelos Estados nordestinos. Ha dias, Waldemar falou a um collega da Guanabara, accrescentando que a sua ida para o San Lorenzo continua de pé. Esperamos mais alguns dias para ver a decisão que Waldemar tomará, isto é, se permanecerá entre nós, reingressando no tricolor, ou tão, se seguirá para a Argentina.

———*—*———

A Noite Illustrada

Circulou hontem mais um numero de A Noite Illustrada". De sua reportagem photographica destacam-se aspectos da visita do cardeal Pacelli ao Rio, do Albergue Nocturno da Capital Federal, da missa campal no Campo de Sant'Anna, de revolução na Hespanha, do attentado de Marselha, do "Almirante Saldanha", das eleições em Porto Alegre e de outros acontecimentos.

O primeiro turno do torneio-extra encerrar-se-á domingo proximo

A Ufa, a fabrica dos filmes-operetas, apresenta, segunda-feira proxima no Rosario, "George ou Georgette", esplendida producção que tem como protagonista a encantadora Renata em dois interessantes papeis: um masculino e outro feminino.

CINEMA FRANCEZ

Será licito que o amor de um homem velho faça a desgraça de uma jovem linda ?

ALICE FIELD, protagonista de "AVE DE RAPINA", proxima estré do Alhambra

E' o thema em torno do qual gira o entrecho de "Ave de rapina", soberba super-producção da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes, que o Alhambra apresentará na proxima segunda-feira. Um notavel cirurgião apaixona-se por uma jovem actriz, a differença de idade, porém, vem a determinar que a moça procure seu ex-companheiro de trabalho. Uma quéda fatal vem collocar o seu noivo amante sob os cuidados do medico abandonado. Irá seu ciume leval-o a eliminar o rival? E' essa pergunta que tortura o coração da figura principal do "Ave de rapina", que o Alhambra exhibirá segunda-feira.

QUATRO "ASTROS" NUMA PRODUCÇÃO

A estréa de hoje, na sala azul do Odeon, de "Toda tua", com Fredrich March, Mirian Hopkins, George Raft e Helen Mack

O filme "Toda Tua!", cujo titulo mal dá idéa da grandesa humana dos sentimentos que o dominam, estreará hoje na sala azul do Odeon, onde exercerá sobre o publico conhecedor do bom cinema a funcção de um irresistivel magneto. Não só se impõe pela sua força dramatico, como pela proeminencia do seu "cast" que tem por pontos cardeaes quatro figuras magnas da téla, já consagradas por um sem numero de magnificas actuações, — Fredric March, o forte creador de "O medico e o monstro", "Uma sombra que passa", "Dragões da Morte", etc.; Miriam Hopkins, sua parceira de glorias em tantas producções da Paramount; George Raft, o galã da moda, victorioso em "Valentino", "Bolero", "Ao soar do Clarim", e finalmente Helen Mack, uma actriz de fina sensibilidade, uma revelação da temporada deste anno. O filme desenvolve-se principalmente numa alta esphera social mas apresenta parallelamente o romance de Raft e Helen, duas figuras do "Bas-fond", cujo amor é sublime a despeito da vida que elles levam e do ambiente que os circumda. E' o espectaculo desse amor que compelle Miriam a uma melhor comprehensão da vida e lhe impõe a comprehensão do que ella contem de mais bello. Helen Mack é a amorosa cuja abnegação extrema aponta a Mirian a nova directriz que ella dará á sua vida. Um filme emocionante e, nem seria preciso dizel-o, impeccavelmente interpretado.

QUAL O MELHOR FILME ?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

MIL E QUINHENTOS CAVALLEIROS MEXICANOS CEDIDOS A' AMERICA DO NORTE

Os esforços empregados pela Metro para reviver as façanhas de Pancho Villa — Uma estréa de sensação

WALLACE BEERY e FAY WRAY, numa emocionante scena do filme "VIVA VILLA" que a Metro estreará na proxima segunda-feira no Cine Paramount

O Governo Mexicano, na pessoa do presidente Gonzales, não apenas approvou o "script" com que a Metro-Goldwyn-Mayer se propoz reviver os episodios da vida agitada do caudilho Pancho Villa, como prestou á productora de Hollywood o maior auxilio material — pondo a sua disposição enorme quantidade de material technico e emprestaio aos realizadores do filme nada menos de mil e duzentos cavalleiros mexicanos — os famosos charros, para a realização de algumas sequencias espectaculares.

Para a filmagem de "Viva Villa!", aliás, a Metro fez diversos acampamentos em territorios mexicanos, para onde o director, Jack Conway levou os interpretes do filme, cujo primeiro papel coube ao gigante da téla, Wallace Beery, que encarna a figura de Pancho Villa, o famoso guerrilheiro mexicano, affirma-se, com fidelidade absoluta.

Portanto, 2a. feira, dia 29 o Cine Paramount vae estréar essa maravilhosa producção, um orgulho da Metro Goldwyn Mayer, garantindo desde já o successo de seu filme maximo depois de "Bem Hur". No elenco de Viva Villa!", figuram: Fay Wray, Katherine de Mille, Léo Carillo, Henry B. Walthal e mais 10.000 "extras" como figurantes.

"Viva Villa!" é dessas producções espectaculares que marcam época, especialmente em se tratando de um filme produzido pela Metro e interpretado por Wallace Beery.

Qual o melhor filme?

Como vae decorrendo o concurso que promovemos, e prestes a encerrar-se

Continua despertando interesse, entre o publico e os exhibidores, o sensacional concurso que estamos promovendo entre nossos leitores, com o intuito de se vir a saber, em votação popular, qual o "melhor filme".

Em nossa redacção, onde se encontra a urna destinada a guardar os votos, tem chegado grande quantidade delles, o que nos dá uma prova do interesse publico por essa nossa iniciativa, prestes a encerrar-se.

O "coupon" que serve para a votação sahe publicado diariamente, bastando preenchel-o com o nome do filme escolhido e do votante e ser depositado na urna.

A PROXIMA APURAÇÃO

A proxima apuração será realizada sabbado, em nossa redacção, ás 20 horas. Até esse dia, pois, deverão ser depositados os votos na urna para esse fim collocada em nossa redacção.

OS PREMIOS

..Nunca é demais insistir nos premios que offerecemos ao filme vencedor. Assim á agencia distribuidora do filme vencedor será offerecido um baixo-relevo em bronze, representando uma scena do "melhor filme" ou o retrato da interprete principal, offerta e trabalho do esculptor, Baptista Ferri, e que será fundido na "Fundição Artistica" de Angelo Ripamonti, á avenida Rebouças, 59, e á artista principal do mesmo filme, um rico e artistico pergaminho, em que lhe será feita a communicação do resultado do concurso.

JUSTIFICAÇÃO DE VOTOS

Continuamos, a receber justificações de votos, as quaes, como se sabe, concorrem a um premio extra, ser conferido a que for considerado melhor pela commissão de escriptores que as vae julgar.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a collocação, até a ultima apuração, dos filmes que estão sendo votados:

Filme	Votos
A Casa de Rotschild	682
Quatro Irmãs	120
Symphonia Inacabada	118
Rainha Christina	72
Wonder Bar	55
Galhardia de Mulher	15
Amores de Henrique VIII	11
Nós e o destino	9
Sob falsas bandeiras	7
Uma canção para você	7
Vôando para o Rio	6
O Criminologista	3
Ouro	2
Bellezas em revista	2
Duvida que tortura	2
Casamento de consolação	1
Alegria de viver	1
Vivamos hoje	1
Melodia prohibida	1
Uma noite no Cairo	1
Danubio Azul	1
Casanova	1

Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatro e Annexos

Convida-se todos os interessados que pertençam á classe dos empregados em cinematographia, theatro annexos, a participarem da assembléa que será realizada no proximo sabbado, dia 27 do corrente, ás 24 horas, no salão do Syndicato dos Ferroviarios, á rua General Ozorio, 46 (altos do cine Central), afim de serem discutidos e aprovados os estatutos do Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatro e Annexos.

"Ella" tambem era "elle" quando queria...

Renato Muller, a deliciosa "estrella" allemã, que apparece no filme opereta "George ou Georgette" no desempenho dos papeis: masculino e feminino... Renate em diversas sequencias gozadissimas do celluloide veste calças e demais trajes masculinos e passa um "bluff" no mundo inteiro. Fuma cachimbo, e chega ao cumulo de fazer a barba... e sabe o que mais? Faz-se apaixonar por umas garotas... Seu desempenho é magnifico, agrada aos homens e ás mulheres ao mesmo tempo, como fascinante mulher e elegante rapaz... A producção é da Ufa Programma Art, que nos têm dado os mais lindos filmes-operetas dos ultimos tempos.

"Cavalleiros da Africa Oriental"

HAMBURGO, 25 (A. B.) — Em presença do altos funccionarios do Estado, de personalidades de destaque no Partido Nacional Socialista, e jornalistas de Berlim, da capital hollandeza e desta cidade, foi exhibido pela primeira vez o novo filme cinematographico "Cavalleiros da Africa Oriental Allemã", no qual é mostrada a lucta mantida pelos colonos allemães durante a Guerra Mundial, na defeza das possessões coloniaes da Allemanha.

O Chefe do "Bureau" Colonial do Reich, dirigindo-se aos assistentes, declarou que referida pellicula tinha objectivo puramente de propaganda do sentimento de que o 3.º Reich depende das possessões territoriaes, nas quaes se possa obter materias primas, sentimento este que deve ser inculcado na nova geração allemã.

A confecção artistica deste filme não foi descurada.

O discurso pronunciado pelo sr. Dietrich, director do Departamento referido, foi grandemente applaudido.

A VOLTA DE KAY FRANCIS

"Monica", grande producção da Warner-First que o Odeon estreará na segunda-feira proxima

KAY FRANCIS

"Monica" é o filme de Kay Francis, que a Warner Brothers apresentará segunda-feira proxima na Sala Vermelha do Odeon. "Monica" para todos que sabem ter o alto gosto de adorar a famosa "senhora de todos os encantos", não é apenas um lindo pretexto para se ver de novo e continuar admirando de mais proximo essa que é a "estrella" numero um da cinematographia. E' ainda uma narrativa de intensa psychologia, um estudo extraordinario de fraquezas e de glorias femininas, uma concepção originalissima copiada de factos reaes.

Kay Francis, com a sua arte inconfundivel e sabendo, como nenhuma outra, fazer de seus encantos themas incomparaveis que se reunem para uma esplendida creação total, constroe para o seu nome, em "Monica", mais uma legitima representação de gloria.

Igualmente, é "Monica" a mais brilhante opportunidade de Jean Muir e motivo de excellentes "performances" de Warren William e Verree Teasdale.

FACTOS E COISAS INTERESSANTES SOBRE O FILME QUE IRA' EMPOLGAR A CIDADE

A filmagem de "O filho de King Kong" proporcionou aos americanos um espectaculo inédito

A filmagem de "O Filho de King Kong" a impressionante producção da RKO-Radio, que o cinema Broadway vae exhibir segunda-feira, 29 do corrente, proporcionou aos habitantes de São Francisco da California, um espectaculo inédito.

Quem passasse pelo porto daquella cidade americana, por volta das seis horas da tarde, do dia 25 de abril deste anno, veria uma immensa multidão que se apinhava no cáes, observando um navio que se punha ao largo em direcção á ilha Catalina.

A sahida de um navio, daquelle porto, não é extraordinario, pois dezenas delles ingressam e partem do importante ancoradouro californiano, todos os dias. O que era fóra do commum é que aquelle navio levava após si uma dezena de monstros colossaes, entre os quaes se destacavam duas ou tres serpentes marinhas, um dynosauro e um ictiosauro, alem de um urso de enorme tamanho.

Iam em fila, boiando sobre as aguas, levado a reboque, como uma fila de barcaças, puxadas por um rebocador. Dir-se-ia que a tripulação do barco mercante houvesse realizado uma formidavel caçada de monstros pre-historicos e conduzisse para lugar ignorado, presos por fortissimos cabos de aço.

Os espectadores estavam espantados com o facto, para o qual não achavam uma explicação plausivel, até que um dos circumstantes póude desvendar o mysterio. Aquelle navio levava a reboque os monstros anti-diluvianos, construidos nos estudios da RKO-Radio, e destinados á filmagem, na ilha Catalina, de algumas scenas importantes da nova pellicula "O filho de King Kong".

Na verdade, essa era a explicação authentica. Mas o motivo do reboque só o pessoal da RKO conhecia. E' que, sendo enormes os animaes reconstituidos segundo dados perfeitamente scientificos, não fóra possivel collocal-os no convez da embarcação, pois alguns delles eram maiores do que ella. Experimentaram então fazel-os fluctuar, e, tendo-o conseguido, os directores da RKO resolveram o problema por aquella maneira simples — rebocar os monstros até ao lugar da filmagem.

E o caso serviu como uma reclame inédita e sensacional para o filme em confecção.

"O filho de King Kong" é uma extraordinaria obra de ficção, que se baseia comtudo, em principios já inteiramente comprovados pela sciencia.

Desenrolando-se o scenario agreste e selvagem de uma ilha perdida, nelle apparecem, alem do principal protagonista, — macaco colossal, dotado de todos os movimentos e mais perfeitos que o seu antecessor, o famoso King Kong, — uma porção de seres que viveram, segundo a sciencia, na Era Secundaria, nos periodos jurassico e cretaceo. Elles, como si tivessem vida, tomam parte em aventuras empolgantes, das quaes tambem participam o explorador Denham (Robert Armstrong) e a formosa Helena Mack, e realizam cousas phantasticas de deixar boquiabertos os espectadores. Vendo esse filme, que o Broadway exhibirá, como dissemos, no proximo dia 29, tem-se a impressão exacta de se ver os dramas tremendos que se desenrolaram ha cerca de sete milhões de annos. E tal é o poder creador do cinema que ninguem dirá que as scenas, nelle vistas, foram filmadas em uma ilha civilizada, usando de monstros mecanicos. Se "King Kong" impressionou, "O filho do King Kong" vae empolgar.

THEATROS

AS GAFES DA EMBAIXADA DO FADO

A Embaixada do Fado, ora realizando uma série de mediocres espectaculos no Casino, veio demonstrar que, em materia de censura artistica Portugal não fica atraz do Brasil.

Duvidamos que da Italia, Allemanha ou U. R. S. S. fosse possivel sahirem um conjuncto e um repertorio quaes vimos assistindo actualmente naquella casa de diversões da rua Anhangabahu'. Porque não acreditamos que Mussolini, Hitler ou o Partido Communista concordassem em que meia duzia de pessoas sem a necessaria capacidade sahisse pelo mundo, inculcando-se representantes da cultura do seu paiz, e a commetter as maiores gafes e a fazer com que o publico julgue mal da arte desse mesmo paiz.

O que nos vale é que sabemos perfeitamente que a arte de Portugal não é essa que nos está querendo impingir a Embaixada do Fado, de que os portuguezes do Rio fugiram espavoridos logo após verem-na uma vez.

S. Paulo, porém, é a terra das complacencias. Nunca vi coisa igual. O que na capital da Republica provocaria inevitavelmente grossa pateada, conforme se fez com Marinetti, e, uma feita, com o proprio Caruso, entre nós, no maximo, é recebido friamente.

Hontem, por exemplo, fomos ao Casino para ver se "Onde canta o rouxinol" seria menos ruim do que "Coisas nossas". Sentámo-nos com o firme proposito de só nos retirarmos no intervallo, custasse o que custasse. E para não falarmos nos versos destituidos de belleza de rythmo, de imagens condignas com a intelligencia da intellectualidade lusa e de sensibilidade, da autoria do sr. Alberto Reis e outros, cantados, ademais, por uns senhores sem nenhuma voz e por umas senhoras que talvez ha vinte annos já tiveram voz, com rarissimas excepções, citemos uma gaffe medonha da sra. Maria do Carmo.

Na estréa do conjuncto, foi o guitarrista Armandinho que, justamente no meio de uma execução de guitarra, se sente mal do estomago e interrompe o numero.

Todavia, hontem, a gaffe foi dez mil vezes maior, e só o publico que lá estava poderia perdoar. E' que a sra. Maria do Carmo, querendo fazer um numero extra, sem que, aliás, ninguem lho pedisse, suspende-o, enunciados apenas os primeiros versos, devido á inteira desharmonia havida entre ella e o guitarrista.

Poderia ter dado por terminado o incidente. Teria sido melhor. Mas não. Fez questão de recomeçar... para, por duas vezes mais, engasgar e por fim parar; pedir desculpas ao publico e ir discutir em pleno palco!

E a isso se seguiram tamanhos attentados ao bel canto, á poesia, á belleza, que não tivemos outro jeito se não darmos o fóra.

Preciso dizer que, caso esses artistas de terceira ordem — alguns apenas decidentes — não viessem com o pomposo e respeitabilissimo titulo de "Embaixada do Fado", não seriamos assim tão intransigentes.

Talvez ficassem melhor como comediantes...

Mas, de qualquer forma, Lina Duval, além de possuir a graça da portugueza e o enthusiasmo communicativo da juventude, é uma bailarina regional de talento. — M. F.

O festival hoje de Clara Weiss, no Sant'Anna

Com a bella opereta de Léo Fall, "A princeza dos dollares", a applaudida "soubrette" sra. Clara Weiss realiza, hoje, no theatro Sant'Anna, a sua festa artistica.

Além da festejada, que se encarregará de viver a personagem de "Alice", tomarão parte no espectaculo o actor comico Salvador Siddivó, a soprano Tina Magnoli e o tenor Baldo Innocenzi.

Um acto de concerto dará fim á recita, delle participando o querido actor Procopio Ferreira que dirá varias coisas divertidas do seu repertorio; o tenor Fernando Santoro, na romanza "Una furtiva lagrima" e numa canção napolitana; e a sra. Clara Weiss, que cantará o fado da "Severa".

Grande parte das localidades do Sant'Anna já hontem, estava adquirida, o que demonstra a estima em que Clara Weiss é tida pelo nosso publico.

Os bilhetes restantes podem ser procurados no theatro.

Ultimo dia do "Rei do cobre", no Boa Vista

"O Rei do Cobre", notavel e engraçadissima comedia franceza de Leopold Marchand, em traducção de Alberto de Queiroz, que Procopio vem representando com extraordinario successo, deixa hoje, o cartaz. Os espectadores retardatarios terão, portanto, a ultima opportunidade para rir com o querido comediante, na sua formidavel creação.

Amanhã, Procopio apresentará uma novidade no genero para rir: "Rainha de Thebas", comedia do mais irresistivel espirito inglez, destinada a um forte successo de gargalhadas, pela idéa, realmente, original e altamente comica, optimamente explorada pelo escriptor londrino, Harry Paulton e brilhantemente traduzida por Eurico Silva e Christiano de Sousa.

"Rainha de Thebas", na qual Procopio tem um papel de grandes recursos para provocar a hilaridade, subirá á scena com a seguinte distribuição, pela ordem de entradas em scena: "Ketty", Déa Selva; "Helena", Luiza Nazareth; "Molly", Ruth Vianna; "Beatriz", Hortencia Silva; "Carolina", Estellita Bell; "Joht Skiloks", Eurico Silva; "Pedro Dunn", Procopio; "Cornelio", Rodolpho Maia; "Felippe Inninga", Luiz Darcy; "Lord Tonkins", Abel Pera; "Niobe", Eliza Gomes e "Miss Magda Mifton", Alberto Pereira.

3 palcos para a representação da "Canção da Felicidade"

ARISTOTELES PENNA, figura de relevo da Companhia Dulcina-Odilon

Praticamente já estão terminadas as reformas do Apollo. Apenas se trabalha, agora, no seu palco, que será dividido em 3, pois que taes requisitos de technica exije o repertorio que Oduvaldo Vianna, o nosso homem mais moderno de theatro, montou para a Companhia Dulcina-Odilon. Notadamente "Canção da felicidade", a peça com que Dulcina se apresentará ao nosso publico a 8 de novembro, será toda representada nos 3 palcos do Apollo. E' que ella possue o feitio de uma fita cinematographica. Ha mudanças rapidas e completas de roupas e ambientes. Os scenarios, verdadeiramente inéditos para a nossa platéa, foram pintados por Colombo. A acção da peça de Oduvaldo desenrola-se entre 1910 e 1934, sujeita a um processo novo, dynamico.

Por tudo isso se comprehende a grande curiosidade com que o publico paulistano, aguarda a inauguração da temporada Dulcina-Odilon, tanto mais que a peça de estréa traz de Buenos Aires e do Rio, as mais enthusiasticas referencias.

O busto de Procopio no Municipal

Por decreto de hontem, publicado no "Diario Official", a Prefeitura desta Capital autorizou a collocação do busto do comediante Procopio Ferreira no saguão do theatro Municipal, medida esta pleiteada pela commissão de senhoras, organizada com o fim exclusivo de promover uma grande homenagem ao apreciado actor, cuja partida para a Europa está para breve.

Em seguida ás solennidades de inauguração, no dia 10, haverá um "lunch-cocktail" no Bar Municipal dedicado ao homenageado, o qual poderão adherir os seus amigos e admiradores. Os ingressos de adhesões poderão ser adquiridos á rua Libero Badaró, 41, 2.º andar, salas, 8 e 9, phone: 2-8859 ou pelo telephone: 7-1421.

O proximo concerto da Sociedade Leon Kaniefsky

Com um esplendido programma de camera apresenta-se a 31 do corrente a Sociedade de Concertos Léon Kaniefsky, no Theatro Municipal.

Será o 13.o concerto offerecido aos socios e inteiramente a cargo da grande orchestra de cordas, sob a direcção do Maestro Léon Kaniefsky.

Trabalho de arte que honra S. Paulo

Uma mesa de xadrez no estylo das em que os mandarins da China costumavam jogar

A mesa de xadrez em que costumam jogar os mandarins da China

Conta-se que o xadrez tem sua origem na guerra de Troia. Como durava muito (foram dez annos de lucta, por causa de Helena), inventara-se esse jogo, para os soldados se distrahirem, nos momentos de folga. Diz-se tambem que vem dos persas, tendo passado para os arabes e chegado finalmente á Europa, na idade media, trazido pelos christãos, através das cruzadas contra os mussulmanos, no Oriente. Mas, como tudo o que se vem creando desde muitos seculos para cá, já existiu na China, é possivel, se não quasi certo, que o xadrez seja chinez.

E essa nossa presumpção inda mais se alicerçou, quando hontem, na Feira de Amostras, tivemos ensejo de ver um admiravel trabalho de arte applicada, reproduzindo uma mesa de xadrez no estylo legitimo daquellas em que os mandarins costumavam jogar.

Acha-se á mostra, no pavilhão n. 7, juntamente com maravilhosos tapetes importados directamente da China e uma mobilia, curiosissima no seu estylo e na sua fabricação valiosa, vinda de Damasco.

A mesa de xadrez foi trabalhada em S. Paulo, o que muito recommenda nossa mão de obra.

O observador perde-se nos seus detalhes, numa abundancia de variedades notaveis, acompanhando, no seu seguimento sempre variado e cheio de motivos, que se vão succedendo sempre novos, os frisos desenhados com uma justeza e um talento creador estupendos, nos quaes pontilham aqui e ali madreperolas, inclusive das vermelhas, marfim, etc.

O taboleiro é uma joia, todo incrustado de pedaços de madeira em sua côr natural, sendo os peões de mais fino marfim; o rei transformado em mandarim, e a torre é carregada por um elephante.

Esta é uma das razões por que suppomos ter o xadrez sido inventado pelos chinezes. Tanto que elles culminaram no enfeitarem-no, no requintarem-no, como se o viessem fazendo através de milenios de seculos.

Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo

A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo recebeu hontem, em sua séde central, á rua João Briccola, 15, a visita do sr. Rubey Wanderley director da succursal de São Paulo da "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro, que se fazia acompanhar de sua esposa, a dra. Martha Wanderley, advogada e jornalista, bem como do sr. Borja de Almeida.

Para a recepção dos visitantes reuniu-se a directoria daquella agremiação sob a presidencia do sr. Jorge Mancini. Os tres jornalistas, então, examinaram detidamente o archivo, ficharia o historico dos combatentes de 1932 recebendo de todos os presentes as mais significativas provas de sympathia e consideração.

O sr. Rubey Wanderley, com palavras calorosas, elogiu a organização da Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, cuja existencia s. s. declarou vir acompanhado com o maximo interesse desde a sua fundação.

A companhia allemã estréa amanhã no Sant'Anna

Amanhã, em espectaculo completo, ás 20 e meia horas, a Companhia Allemã Riesch-Buehne estreará no Theatro Sant'Anna, reapparecendo, assim, ao nosso publico, que a applaudiu pela ultima vez ha tres annos passados.

A apresentação se dará com a comedia em 3 actos "Pesadelo de consciencia" (Der Gewissenswurm), de Ludwig Anzengruber, autor que occupa, desde longo tempo, um lugar de destaque na historia da litteratura allemã. Suas peças são constituidas por profundas expressões sobre os costumes populares, tanto do campo como da cidade. Em "Pesadelo de consciencia" augmentam a vivacidade de suas scenas os numeros de bailados e a bonita musica intercalada em seus actos.

No afan de proporcionar aos seus admiradores, o maior numero de novidades, a Riesch-Buhene, mudará peça todos os dias, conseguindo desta forma apresentar grande parte do seu moderno repertorio, na proxima curta temporada.

Na bilheteria do Theatro Sant'Anna, estão á venda os ingressos.

O primeiro sarau musical da A. C. F.

Foi recebida com enthusiasmo, no nosso meio artistico e social, a noticia de que será realizado em dezembro o primeiro sarau musical que a Associação Civica Feminina offerece ás suas socias e á sociedade paulistana.

O maestro Léo Ivanow e a cantora lyrica Olga Ulbany que estão organizando o programma para essa noite, não têm poupado esforços para que esse festival se revista de grande brilho.

Participarão desse festival as sras. Rina Pinto, Branca Gualberto, Maria Helena Mello Pinto, Carolina Atanazius, srtas. Rosina Prudente de Moraes, Maria Picosse, Amadora Caralcazas, Aurea Giraldes, Milizia Goluhintzeff, e srs. Tulio de Lemos, José Marri, Telesforo Mazeika.

Serão executados numeros de canto em duettos, trios, quartettos e solos.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Mercedes, filha do sr. Juvenal Barbosa;

a menina Maria, filha do sr. Francisco Basileu Guimarães;

o menino Nelson, filho do dr. J. J. Pereira;

a senhorita Francisca, filha do sr. Thomaz Ortega;

a senhorita Lygia, filha do dr. Braulio de Mendonça;

a sra. d. Emilia Voss, esposa do sr. Pedro Voss;

o dr. José Pereira de Queiroz.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Humberto Lessi, funccionario do Banco de S. Paulo e da sra. d. Maria Goulart Lessi, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Lupercio.

— Nasceu nesta capital, a menina Clyde, filha do sr. Manuel Tiberio Vieira e de d. Elpidia Bologuani Vieira.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 17 do corrente, em Ponta Grossa, Paraná, o enlace matrimonial do sr. dr. Fadlo Tahan, cirurgião-dentista nesta Capital, com a gentil senhorita Nênê Ferreira.

Foram paranymphos por parte do noivo no civil, os paes da noiva, dr. Manuel Cyrillo Ferreira e d. Maria de Jesus Ferreira, e no religioso sr. José Abdalla Zelaui e d. Sizinia Ferreira. Por parte da noiva no civil dr. Luiz Orlando e d. Sizinia Ferreira, e no religioso dr. Aristides Gabuarde, e srta. Adelina Buffara.

— Realizou-se ante-hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Olinda Amadesi, filha do sr. Pedro Amadesi e de d. Antonietta Simonato Amadesi, com o sr. Luiz Narciso Gomes, secretario do Instituto Astronomico e Geographico do Estado, e filho do fallecido dr. Luiz Narciso Gomes e de d. Carolina B. Gomes.

PORTUGAL CLUBE

O Portugal Clube vae realizar no dia 10 de Novembro proximo um vesperal em beneficio da Cruzada pró-Infancia, para o que organizou uma commissão que assim ficou composta:

Presidente de Honra: Exma sra. Consuleza de Portugal; presidente, d. Aldina Salles de Abreu Sampaio; vice-presidentes: dd. Marianna Marine Reis, Maria Alves Couto de Barros e Anna Clara Cunha Bueno; secretarios d. Davina Saboya, dr. Benjamim Reis, dr. Arthur Saboya Filho e Garcia Neves de Moraes Forjaz; thesoureiros: d. Eugenia Peixinho dos Santos e Isidro P. dos Santos Costa; senhoritas: Alice Monteiro, Aracy Mello, Celia Mendes, Conceisa Piatti, Coraly Reis, Cotinha Gama, Deolinda Pereira Penna, Elza de Mello, Esther Teixeira, Haydée Reis, Hermengarda Pereira Penna, Hilda Von Putkamer, Laia Pestana Silva, Laura Toga Machado, Lorica Mathias, Lucilla Gama, Margarida de Barros, Maria do Carmo Pillar, Maria do Carmo de Moraes Forjaz, Maria Emilia Gama, Maria da Gloria Moraes Forjaz, Maria Helena Santos, Maria Jesuina Moraes Forjaz, Maria de Lourdes Torga Machado, Maria Pereira Penna, Marita Couto de Barros, Merceder Gama, Sara Mathias, Selma Bocatter. Senhores: Abilio Pires, Alfredo Brasil Jor, Apparicio M. Carvalho, Ary Pillar de Mattos, Attilio A. Sampaio, Carlos Salles Avila, dr. Djalma Forjaz Junior, Eugenio A. Salles, Emilio Zin, Eugenio Cerello, Franklin da Cunha Bueno, dr. Gastão Grosset Saraiva, Guerino Cerello, Iracy de Sousa Vieira, João Baptista Lopes Vieira, João Roque Marinheiro, Jorge Mathias, Luiz Vilaça Meyer, Luiz Simões Teixeira, Leovigildo P. Jordão, Manuel de Aguiar Vallim, Marcel Israel, dr. Mario Couto de Barros, dr. Milton de Carvalho, dr. Octavio Lotufo, dr. Ovidio A. Salles, dr. Paulo Pinto de Carvalho, dr. Paulo A. Salles, Roberto Arin, Waldemar de Assis Oliveira.

Os convites já começaram a ser distribuidos e poderão ser pedidos pessoalmente no Portugal Clube, 6.o andar do Predio Martinelli, na Rua Anna Cintra 18, e na Rua Veiga Filho 237 ou pelos telephones 2.3905, 2.6686, 5.1400 e 5.2059.

TENNIS CLUBE PAULISTA

O tennis Clube Paulista promove no proximo sabbado, um sarau dansante em homenagem aos seus socios tennistas que levantaram os campeonatos de 3.a e 4.a serie da Federação Paulista de Tennis e conquistaram para o seu clube a "Taça Brasil".

A directoria está envidando todos os esforços para que essa reunião se revista do maior brilho e afim de que as pessoas estranhas ao quadro social a ella tambem possam assistir resolveu enviar convites especiaes, desde que sejam solicitados por intermedio de um socio ou pedidos directamente á directoria pelos telephones, 7-5789 e 2-2200.

CLUBE ITALICO

O Clube Italico, commemorando a passagem do 12.o anniversario da marcha sobre Roma, promove sabbado, um baile a realizar-se nos salões do Clube Commercial.

Comparecerão a esta festa o consul geral da Italia e o corpo consular.

Será obrigatorio o traje de rigor.

GRUPO "CRT"

No dia 11 de Novembro o "Grupo CRT" realizará em Santos o seu esperado convescote, no "Santos Rinque" da praia do Gonzaga, onde tambem haverá dansas.

Para as inscripções e informações, a secretaria do "Grupo CRT" permanecerá aberta todas as noites, a partir de 24 do corrente.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no proximo dia 28, das 16 ás 24 horas, no Palacio Tegayndaba, a vesperal dansante que a Liga Academica, offerece mensalmente aos seus socios e respectivas familias.

Para esta festa, que está sendo guardada com grande interesse, os socios terão ingresso apresentando o recibo deste mez, acompanhado da respectiva caderneta social.

Os convites poderão ser retirados diariamente na séde social, das 16 ás 18 e das 20 ás 23 horas.

REPRESSÃO AO PORTE DE ARMAS

A turma de repressão ao porte de armas, chefiada pelo sub-delegado Sylvio dos Santos, deu varias batidas ante-hontem á noite, nos bairros de Sant'Anna, Bom Retiro, Santa Ephigenia e diversos "dancings", apprehendendo um punhal, uma navalha um socco inglez e tres resolveres.

Dois dos contraventores pagaram a multa de duzentos e oito mil setecentos réis, sendo que os demais foram recolhidos ao xadrez.

JURISPRUDENCIA CIVEL

ACÇÃO DE DIVISÃO

Nullidade da acção para dividir diversos immoveis indivisiveis, por re, ainda que em communhão entre todos os condominos e oriundos do mesmo titulo de dominio — doação.

Vistos, etc.

João Guiglielmo, José Lugulo, Conrado Cavagni e respectivas mulheres propuzeram a presente acção de divisão de diversos predios, creditos hypothecarios e quota de sociedade oriundos da escriptura de doação feita por Domingos Marsicano e sua mulher, constante de fls. 9, direitos que possuem em commum e em partes iguaes com os demais condominos donatarios Herminio Marsicano, Alberto Marsicano, José Marsicano e Fulvio Marsicano, os quaes foram citados regularmente e observadas as prescripções legaes.

Os promovidos Fulvio Marsicano, Alberto Marsicano e José Marsicano apresentaram a contestação de fls. 31, allegando a nullidade ab-initio da acção.

Quanto ao merito, não poderem ser apreciados na acção "communi dividundo" creditos hypothecarios e quota de sociedade assim como os diversos predios doados visto não constituirem uma universalidade de coisas indistinctas, eis que da doação resultou a compropriedade dos donatarios sobre cada um dos bens perfeitamente distinctos, de modo que a cada immovel deverá corresponder uma acção, não sendo de se admittir a divisão de immoveis diversos em uma só acção.

Mandada proseguir summariamente, por não ter sido suscitada questão de dominio, depois de repellida a nullidade arguida com fundamento no art. 211 do Cod. de Processo.

Na dilação probatoria, prestaram depoimento pessoal a fls. 36 e 37 arrazoando as partes, a fls. 39 e 46, CONSIDERANDO QUE: A divisão tal como a querem obter os AA., só poderia ser feita no inventario aberto pelo fallecimento do doador Domingos Marsicano.

Se a isso se oppoz o inventariante, segundo os AA. procuram demonstrar com a certidão de fls. 44 v. e o Juiz do inventario acolheu essa opposição (o que, aliás, não consta da referida certidão), do despacho em tal sentido cabia recurso, de que os interessados podiam ter usado, para a Superior Instancia.

O facto de haver-se opposto, o inventariante, á partilha no inventario, " sob o fundamento, entre outros, de que os donatarios deveriam, para tanto, promover o processo regular" (fls. fls. 44 v. in fine), não pode por si só, como parece supporem os AA. justificar a propositura da acção qual a presente, visando a partilha, em conjuncto, de varios immoveis, inteiramente separados e independentes entre si, só divisiveis judicialmente, cada um de per si, em acções cumuladas ou successivas, nunca em uma só e mesma acção, tomados para isso como constituindo uma universitas bonorum.

Assim tem decidido a E. Côrte, como se vê do venerando accordam da Colenda 5.ª Camara — Rev. Tribs. vol. 59, pg. 551. "Além disto, vê-se que se pretende dividir por uma mesma acção dois immoveis distinctos e situados em lugares diversos". Attendida que fosse a pretensão dos AA., teria de ser feita a partilha, tratando-se de predios (terrenos edificados) insusceptiveis de divisão, attribuindo a cada condomino um predio differente, com o encargo, para aquelle a quem viesse a ser adjudicado algum de valor superior á sua quota no condominio, de repor o excedente em "dinheiro", com que se iria integral a quota do que, ao inverso, houvesse de receber predio de valor menor que o seu quinhão.

Mas, isso, segundo bem ponderam os RR., redundaria numa como expropriação por utilidade privada, que o direito não autoriza, e pela qual o condomino ficaria obrigado a "largar a sua propriedade em um ou mais immoveis para reunil-a exclusivamente em outro."

A providencia legal ao caso é a do art. 632 do Codigo Civil: "Quando a coisa fôr indivisivel... e os consortes não quizerem adjudical-a a um só, indemnizando os outros, será vendida e repartido o preço, etc. ..."

Por esses fundamentos e mais principios de direito applicaveis á especie, julgo improcedente, digo nulla ab initio a acção e condemno os AA. nas custas. — P. e S. São Paulo, 22 de outubro de 1934. Francisco de Paula Cruz Netto. Vale a entrelinha "digo nulla ab initio" da 27.ª linha supra. Data supra. — CRUZ NETTO.

EDITAES

SEGUNDA PRAÇA
EDITAL

3.o officio civel — 2.a vara

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, juiz de direito Adjunto da 2.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 8 de novembro vindouro, ás 14 e 1|2 horas, na porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43 o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, os bens penhorados á dona Paula Ferreira de Camargo, no executivo hypothecario que lhe move dona Olivia Andrade do Amaral,a saber: — a) uma casa e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno ns. 52 e 54, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitue a residencia n. 52, com entrada lateral, e, o superior, a residencia n. 54, completamente independente entre si, tendo, cada residencia, os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cosinha e banheiro, o immovel tem as seguintes confrontações: pela frente, rua Pimenta Bueno; por um lado e pelos fundos, com o dr. Accacio Vilalva; por outro lado, com d. Paula Ferreira de Camargo, avaliados por dezoito contos de réis e que, com o abatimento legal, vão a esta segunda praça pela importancia de dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200$000); b) uma casa assobradada e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno n. 56, medindo o terreno 5.50 metros de frente por 35 da frente aos gundos, confrontando pela frente, com a rua Pimenta Bueno; de um lado e de outro, com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o dr. Accacio Vilalva; o predio tem os seguintes commodos: duas salas, cosinha e banheiro, no andar terreo, e, no superior, dois quartos e banheiro, avaliados por doze contos de réis e que, com a deducção legal, vão a esta praça pela importancia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000); c) uma casa assobradada e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno n. 58, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pela frente com a rua Pimenta Bueno; de um lado e de outro, com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o dr. Accacio Vilalva; o predio tem os seguintes commodos: duas salas, cosinha e banheiro, no andar terreo, e no superior, dois quartos e banheiro, avaliados por doze contos de réis e que, com o abatimento legal, vão a esta praça pela importancia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000); d) uma casa e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno ns. 60 e 62, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitue a residencia n. 62, com entrada lateral, e, o superior, a residencia n. 60, completamente independente entre si, tendo cada residencia, os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cosinha e banheiro, o immovel tem as seguintes confrontações: pela frente a rua Pimenta Bueno; por um lado, com dona Henriqueta de Barros Cardoso; e, por outro lado, com d. Paula Ferreira de Camargo; pelos fundos com o dr. Accacio Vilalva, — avaliados por dezoito contos de réis e que, com o abatimento legal, vão a esta praça pela importancia de dezeseis contos e duzentos mil réis (16:200$000). Sommam todos os bens o total de sessenta contos de réis e vão a esta segunda praça, feito o abatimento legal, pela importancia de cincoenta e quatro contos de réis (54:000$000). Todas as casas referidas são parede e meia umas das outras, formando um só bloco, o qual dista 30 metros da linha de omnibus "Alto do Belem" e 120 metros do bonde "Belem", estando situadas em rua não calçada, para dentro do alinhamento cerca de 5,60 metros, com um pequeno jardim na frente; todas ellas se acham em muito mau estado de conservação; installações sanitarias e encanamentos pessimos. De accordo com as certidões dos officiaes do registro de immoveis das 3.a e 7.a circumscripções desta Capital, juntas aos autos, sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus reaes, além do que determinou o executivo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou passar este edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 24 de outubro de 1934. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escrevente, dactylographei. E eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito adjunto, (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

(25—30—6)

3.ª VARA — 3.º OFFICIO
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

(De bens penhorados á companhia rural de Commercio e Industria na acção executiva que á mesma move José Tullio Gomes, situados na Comarca de Marilia deste Estado).

O dr. Edgard de Moura Bittencourt, Juiz de Direito substituto da Terceira Vara Civel e Commercio desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem e o seu conhecimento interessar possa, que no dia 24 do mez de Novembro proximo futuro, ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no local do costume do Forum Civel, edificio do Palacio da Justiça desta Capital, á rua XI de Agosto, n.º 43, porá a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, á quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens adiante descriptos, penhorados á Companhia Rural de Commercio e Industria na acção executiva que lhe move José Tullio Gomes, á saber: — "Quatro mil quinhentos e vinte (4.520) alqueires de terras de cultura, da fazenda Araras, sita na comarca de Marilia, á margem direita do rio do Peixe, comprehendendo as vertentes de uma e outra margem do Ribeirão de Araras affluente da margem direita daquelle rio. Ditas terras penhoradas das quaes devem ser excluidas as da fazenda Brasilia, ficam feita esta exclusão extremadas pelas seguintes divisas: Pelo lado de cima com o veio d'agua do Ribeirão Sapuvussú, da sua foz no Peixe até as cabeceiras, por onde continuam pelas picadas perimetricas da fazenda Brasilia, até o alto da Serra que verte para o Rio Feio ou Aguapehy (espigão divisor Peixe-Aguapehy); pelo lado de baixo com o espigão divisor do Ribeirão Aldeia Grande ou Mandacarú por outro lado com a Serra (espigão divisor Peixe-Aguapehy) e por outro finalmente, com o Rio do Peixe, desde a barra do Ribeirão Sapuvussú até o espigão divisor Araras-Aldeia Grande, abrangendo, assim todas as vertentes do Rio Araras. Dentro da área assim descripta a penhora comprehende sómente quatro mil quinhentos e vinte (4.520) alqueires de terras no commum, e cujos direitos de referencia ao dominio da executada dependem de apuração na divisão geral da fazenda Rio do Peixe que se processa no Juizo Federal Secção deste Estado. Nessas condições, tratando se de terras em commum e de direitos ainda illiquidos, por dependerem de posterior apuração no processo divisorio a cujos onus e despezas ficam aliás, sujeitas, foram avaliadas a trinta mil réis (30$000) o alqueire Paulista ou seja a totalidade dos bens penhorados pela importancia de cento e trinta e cinco contos e seiscentos mil réis ...... (135:600$000). Sobre as terras aqui descriptas e confrontadas não pezam onus ou hypothecas de quesquer natureza, ainda mesmo legaes, conforme faz certo a certidão junta nos autos, fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da comarca de Marilia deste Estado de São Paulo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado e por copia publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado que o dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O juiz de direito subst. (a) Edgard de Moura Bittencourt.

25-3-22

FORAM CASSADOS OS DOCUMENTOS DOS INSPECTORES CONTRACTADOS

A chefia do Gabinete de Investigações tomou a deliberação de recolher todos os documentos officiaes que eram fornecidos aos inspectores contractados e que serviam de comprovante á sua missão junto á quelle departamento policial.

Não se comprehende a razão dessa medida, desde que um inspector em serviço externo do Gabinete de Investigações, é constantemente forçado a exhibir seus documentos afim de positivar sua identidade.

Bebedo e semi-nú dansava na frente de duas crianças que roubára

O VELHO FURTAVA MENINOS E SAHIA A' RUA A ESMOLAR, EXHIBINDO UM FALSO ATTESTADO DE INVALIDEZ

Não existe no Gabinete de Investigações uma delegacia onde apparecem casos mais curiosos que a de Vigilancia e Capturas. Hontem, ali surgiu o syrio Abrhão Habbud, de cara espantada e olhos muito arregalados. Queixou-se de que um seu parente, syrio como elle, era um libertino e preguiçoso, inimigo pessoal do trabalho.

— Nada temos com isso — disse o delegado.

Abrahão arregalou mais os olhos:

— Mas é o caso, senhor doutor, que esse meu desgraçado parente roubou de minha casa dois filhos meus e vive com elles a pedir esmola. E eu como sei que George é bravo, venho pedir providencias ao senhor, que me disseram ser capturador de gente perdida ou roubada, afim de rehaver meus filhos.

— E onde está o seu parente?

— Na rua Pagé, n. 33, senhor delegado.

— Que idade têm as creanças?

— Pequeninas, doutor... 4 e 6 annos de idade!

— E o nome do raptor?

— George Kall, um malandro e libertino acabado!

FALSO MENDIGO

— Malandro e libertino, porque? — perguntou a autoridade.

— Ora, porque! — exclamou Abrahão — Toda gente sabe que é vicio de George enganar as creanças com promessas de doces e brinquedos para sahir com ellas pela rua a pedir esmolas, fingindo-se doente e, ás vezes, até cêgo. Depois, ensina aos pobresinhos toda sorte de patifarias, senhor doutor. Arranjou, não sei com quem, um attestado falso de que se encontra enfermo e, dizendo que as creanças são seus filhos, vae enganando as pessoas pela rua.

E Abrahão concluiu:

— Não sómente meus filhos, mas tambem todo garoto que passa ali elle agarra, promettendo gorgetas e vae batendo pelas casas das familias, exhibindo o attestado de doente!

ESTAVA NUMA BEBEDEIRA DAMNADA

A autoridade destacou os inspectores Manzo e José Pinto de Moraes afim de apprehenderem as creanças e trazerem Kall á sua presença. Ao chegarem á porta da casa 23 da rua Pagé, os inspectores ouviram gritos endemoniados. Gritos e gargalhadas de louco. Tambem arrastados de moveis e quédas de objectos.

— Aqui ha macumba! — disse Manzo.

— Macumba o que! — respondeu o outro — O homem está é doido. Vamos abrir a porta, porque se não elle é capaz de matar as creanças.

Entraram na casa e depararam com George Kall semi-nu', correndo a casa do um lado para o outro, dando gargalhadas e pinoteando que nem bóde.

As creanças, a um canto, presenciavam a estranha scena.

A'S ORDENS, SEU DELEGADO!

Vendo os inspectores, o syrio parou de gargalhar e olhou com attenção, com um olhar opaco. Os olhos estavam móles e luminosos como se ensopados no alcool.

— Que faz você, sêo velhote? — perguntou José Pinto — Pare com essa dança e venha dizer o que fazem essas creanças aqui!

George balbuciou com labios moles:

— Quem são os senhores?... Quem são?... Querem me dar uma esmolinha?...

— Esmolinha o que, sêo beberrão! Nós somos da policia!

Kall abriu bem os olhos. Perfilou-se.

— Prompto, sêo delegado! As ordens para servir sua excellencia!

— Pois, então, vista-se direito e caminhe comnosco, sem piar, para o Gabinete.

E voltando-se para as creanças, o inspector disse:

— Onde está seu pae?

— Agora, é esse. Elle prommetteu brinquedos... — respondeu um delles, ingenuamente.

George Kall vestia-se calmamente, tambaleando. Quando se aprompotou, sahiu em companhia dos inspectores. As creanças iam junto.

Ao chegar á Delegacia de Vigilancia e Capturas, começou a fazer cara de santo. O delegado interrogou-o. Jurou que era um bom homem. Queria os meninos para criar, dar-lhes

Jorge Kall, junto do inspector José Pinto de Moraes que o prendeu

educação. O seu parente era um mal agradecido.

CURTINDO A CARRASPANA NA PRISAO

— O senhor, um homem velho, mentindo descaradamente depois da policia encontral-o naquelle estado! — gritou o delegado.

— Que estado, doutor? — perguntou Kall.

— Gritando, cantando, numa formidavel bebedeira!

Kall poz a mão nos cabellos grisalhos:

— Não bebedeira, doutor! Não bebedeira! Estava divertindo as creanças!..

— E o falso attestado de enfermo?

Kall metteu a mão no bolso, tremulamente.

— Eu sou doente de facto, sêo doutor. Um cansaço que não me deixa...

— E' o effeito da pinga! — gritou a autoridade.

— Que esperança, sêo delegado. Um homem como eu, acostumado a beber pinga desde menino...

— Ainda bem que você confessa.

— Confessa o que? Eu não confesso nada!

— Que bebe pinga desde creança.

Kall abriu os olhos desmedidamente e poz a mão na testa:

— Não é que eu me enganei mesmo! Eu queria dizer justamente o contrario...

— Pois, então, vá fazer uma visita ao carcereiro. Depois eu o mandarei chamar para me contar a verdade. Faça um bom exame de consciencia.

— Já fiz, sêo doutor. Me ouça logo!

— Caminhe! Caminhe! — exclamou José Pinto — O delegado já deu as ordens.

E George Kall desceu para as profundezas do Gabinete.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Emprezа Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Quinta-feira, 25 de Outubro de 1934 | ANNO III — NUM. 73[illegible]

Foram libertados hontem no presidio do Paraiso 67 detentos

Scenas curiosas presenciadas pela reportagem durante o interrogatorio

As portas do Presidio do Paraizo abriram-se hontem para 67 presos. Creaturas que ali se encontravam por varios motivos: bebedeira, vadiagem, falsa mendicancia. A's 13 horas, ali chegava o sr. Sá de Miranda, delegado addido á Delegacia de Vigilancia e Capturas, que começou o interrogatorio dos detentos. Auxiliava-o o sr. Francisco Piza, da Secção de Menores e Desapparecidos.

Quasi duas centenas de párias desfilou deante do dr. Sá de Miranda. Cada um procurava justificar do melhor modo sua falta e fazer ju's á suspirada liberdade.

— Como é seu nome? — perguntava o sr. Piza, enquanto ia annotando no papel.

Firmino Felix... Estou com uma perna machucada...

— Sempre a mesma tapeação da perna para não trabalhar!

— Machucada no duro, sêo doutor! Está ruim... quer vêr? — perguntou o homem, já levantando a calça.

— Não quero vêr nada — exclamou o dr. Sá de Miranda. — Vá, vá com Deus, que eu vou lhe dar a liberdade.

E voltando-se para nós:

— Nunca soube o que é trabalho. Móra num wagon...

— Outro! — gritava o sr. Piza.

Um preto ainda moço sahiu da fileira.

— José Thiago Simplicio, sêo doutor...

— Donde veio?

— Do Rio.

— Fazer o que, pois se você foi encontrado varias vezes vagando nas ruas sem occupação?

— Ilusão somente... Pensei que a vida em São Paulo era facil...

— E para onde quer ir?

— Voltar para o Rio...

— Terá passagem ainda hoje.

E depois de annotar no papel:

— Outro!

Apresentou-se um homem magro, corcunda, de faces chupadas, falando com difficuldade.

— Sebastião de Oliveira — disse, arrastando as palavras.

— Esse é morphetico... — sussurrou alguem ao ouvido do delegado.

— Morphetico aqui? — exclamou o dr. Sá de Miranda.

— Para o senhor vêr... — disse a mesma vóz.

O dr. Sá de Miranda quando o ouvia um falso mendigo. Em baixo um grupo de libertados...

— Onde você morava? — pergunta a autoridade.

— Em Amparo...

— E que veio fazer aqui?

— Assistir São Paulo...

— Vamos mandal-o de volta — diz o delegado.

—E' o que eu desejo, sêo doutor.

Mas o dr. Sá de Miranda diz ao nosso ouvido:

— Não vae para Amparo nem cousa nenhuma. Seguirá para um hospital conveniente...

67 QUE RECUPERAM A LIBERDADE

A assim desfilaram quasi 150 homens em frente do delegado. 67 mereceram a liberdade, depois de ouvirem o competente sermão. Seguem para varias localidades do interior de onde são filhos. Outros para o Rio de Janeiro e Santos.

Damos a seguir alistados libertados.

Manoel José Candido, Henrique da Silva Barros, Norival da Cunha Barreto, Francisco Acioli de Oliveira, Mario La Monti, Sebastião Alves, Benedicto Bocala, Benedicto Sergio de Oliveira, Alexandre Pinto da Silva, José Raymundo, Manoel Mendes, Abelardo Costa, José Azizi, José Crisshia, Firmino de Sousa, João Conceição, José Tiago Simplicio, Francisco de Oliveira, Raphael Lopes, Antonio de Mello, Celso Silva, Antonio Tavares, José Raimundo Gonçalves, Alexandre Tanner, Jovisiel de Ezel, Antonio Pereira Capitão, Luiz de Camargo Filho, Victorino de Almeida, Antonio de Paula, Joaquim Russo, Vicente Agostinho, José Rodrigues, Francisco da Silva, José Rogoski, Alexandre Favani, Expedito Santeu Oliveira, Casuski Nishipi, Niloau Radionof, Luiz Gonçalves de Oliveira, Luiz Bandidi, Mario Pereira Pacheco, João Candido Campos, Francisco Alves de Paula, Antonio de Toledo, Marx Rosemberg, Antonio de Jesus Monteden, Arlindo Cardoso Mascarenhas, Arnaldo Armbrust, José Antonio Pontual, Domingos Dirienzo, Mario Mathias, Martins Chermam, Paulo Cabral, Manoel Alves do Rsario, José dos Sousa, Salvador Ruggieri, Antonio Guerrero Alonso, Antonio Moreira Pinto, José Martins Vieira, Antonio Manoel Ferreira, Firmino Feliz, Pedro Maria Fernandes, Geraldo Monteiro da Silva, Pedro de Oliveira e Iuza Padoski.

A bomba de dynamite seria dirigida contra o director do Banco do Brasil?

A Policia carioca procura esclarecer a descoberta de um petardo no bolso do motorista do sr. Leonardo Truda

A policia carioca, no momento, se encontra ás voltas com um caso sensacional, que provavelmente a levará a concluir que o dr. Leonardo Truda, director do Banco do Brasil, teria sido alvo de um attentado, que não se verificou por circumstancias especiaes.

Ha dias, o motorista daquelle banqueiro, Julio Alberto da Silva, atacado de um mal subito em plena rua do Theatro, no Rio de Janeiro, teve que ser soccorrido pelo Posto Central da Assistencia e ahi, pouco depois, vinha a fallecer. De accordo com a praxe, os enfermeiros do referido posto fizeram então uma busca nos bolsos do "chauffeur" e, entre outras cousas sem importancia achadas nas algibeiras de Julio Alberto da Silva, deram aquelles auxiliares da Assistencia nada mais nada menos do que com uma bomba de dynamite ainda por explodir. Esta se encontrava encerrada dentro de um enveloppe e acompanhava-a um bilhete em que se encontravam os nomes do director do Banco do Brasil e de sua esposa, nestas condições: "Francisco Leonardo Truda e Olga Machado Truda. Rua Ramon Franco, n. 28 — Urca. Patrões de Julio Alberto da Silva".

A POLICIA INTERVEM NO CASO

Diante do surpreendente achado, o caso foi entregue ao Gabinete de Pesquizas do Departamento Geral de Investigações do Rio de Janeiro que em primeiro lugar, procedeu ao exame do petardo. O dr. Timbauda da Silva, director desta secção policial, pesquiza a que procedeu, chegou a interessantes conclusões.

Desmontado o petardo, embora constatado não ter o mesmo grande poder explosivo, foi verificado, no entanto, ser mortifera a sua composição. O fabricante da bomba se utilisou de um pequeno deposito de borracha para servir de dynamite, realmente, a sua carga, e aproveitou a cabeça de um projectil de revolver para funccionar como espoleta.

O corpo da bomba estava todo envolto em breu, sendo a materia explosiva de polvora chocolate e dynamite comprimida por fios de algodão embebidos em breu fundido. O seu pequeno volume evitava grandes proporções de explosão, mas seria tudo o bastante para effeitos mortiferos num raio de acção limitado.

COMO E PORQUE O MOTORISTA CONDUZIA O PETARDO

Em seguida, a policia carioca entrou em diligencias para apurar devidamente o extranho caso. Com a morte do portador da bomba, nenhuma pista, entretanto, poderiam as autoridades encontrar. E, então, tiveram os policiaes que trabalhar para saber como e porque Julio Alberto da Silva trazia no seu bolso o pequeno, mas terrivel petardo, acompanhado do significativo bilhete. Desde logo, por isso, as autoridades effectuaram rigorosas buscas na residencia do motorista, onde este residia com sua esposa e no compartimento que lhe era destinado no emprego. Nem naquelle, nem neste ultimo, entretanto, foram conseguidos resultados satisfactorios. Assim é que a singularidade, que logo desviou as attenções dos policiaes com relação a uma provavel culpabilidade directa de Julio Alberto da Silva, foi o facto de não haver sido encontrado nos seus domicilios qualquer publicação, folheto ou literatura avançada que o pudesse dar como um communista ou anarchista.

E o dr. Leonardo Truda, consultado a respeito, declarou que elle proprio era quem mais estava surpreendido com a descoberta dos enfermeiros da Assistencia do Rio de Janeiro. S. s. não póde atinar com a razão ou razões do attentado que não se verificou. Não se recorda como foi que o motorista foi ter á sua residencia, para ali conseguir um emprego. Mas sabe que, tendo comprado um carro e como precisasse de um "chauffeur", pediu a um motorista de praça que o servia até então que lhe indicasse um profissional e á sua casa foi ter Julio Alberto da Silva. Este demonstrou immediatamente que era um optimo empregado, não tendo nunca revelado, entretanto, qualquer tendencia de esquerda na presença de Leonardo Truda. Era uma das caracteristicas de sua pessoa, tambem, falar pouco.

No momento, a policia do Rio de Janeiro procura, já que ficou provado ser a figura do motorista apenas um instrumento do attentado, quem teria sido a pessoa ou pessoas que enfiaram no bolso de Julio Alberto da Silva a bomba de dynamite que indubitavelmente era dirigida ao sr. Leonardo Truda e á sua esposa.

O CASO DA ESCOLA DE PHARMACIA

A Côrte de Appellação do Estado acaba de julgar improcedente o conflicto de jurisdicção n. 409, suscitado pelo dr. Sylvio de Campos e Francisco Rodrigues Seckler.

Está assim redigida a decisão a respeito.

A acção proposta pelo promotor de Residuos, no juizo da 1.a vara de orphãos para o fim de annullar a alienação da Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo e a desapropriação dos bens patrimoniaes da Escola, requerida perante o juiz do civel, com fundamento no dec. 6.415 do corrente anno, têm finalidade differente.

Não ha, pois, motivo algum para que se processem em um só juizo.

Se os suscitantes, e tal o motivo que parece servir como fundamento do conflicto, foram prejudicados na audiencia de louvação de peritos, no processo desapropriatorio, por circumstancias inherentes á legitimidade de titulos, isto constitue materia para exame opportuno, exame que certamente garantirá aos suscitantes qualquer direito que lhes assista, e haja por ventura sido conculcado. Tal circumstancia, porém, só por si não justifica o conflicto.

Custas pelos suscitantes.

S. Paulo, 28 de setembro de 1934. — Manoel Carlos P. J. de Faria. — Mario Guimarães. Foi voto vencedor o do sr. desembargador Junqueira".

A JAGUATIRICA MATOU TREZE FRANGOS...

A' rua Dois de Dezembro, 32, no Rio, a sra. d. Florencia Costa mantem uma pensão e... um gallinheiro, para os gastos da casa.

Na madrugada de ante-hontem, cerca das quatro e meia, foi ella despertada por um rumor desusado proveniente do quintal. Indo verificar de que se tratava, viu um animal, em tudo identico a um gato, que, com espantosa ferocidade estraçalhava os frangos do seu terreiro d. Florencia poz-se a gritar desesperadamente, como a pedir soccorro. O alarma foi ouvido afinal e uma pessoa da casa acudiu.

— Uma onça! Uma onça!

Em pouco toda a pensão estava acordada, alarmada, e emquanto os mais corajosos iam até o quintal da casa, outros, ouvindo dizer que era uma onça, se trancavam nos seus quartos.

Dois, tres pensionistas tomaram os seus revólveres e foram enfrentar a féra, que se achava dentro do gallinheiro, a esse tempo, atacando um gallo-musico, que se defendia com as suas esporas.

O papagaio, do alto do seu poleiro, não cessava de bradar por soccorro.

Já então o dia clareava.

Lá dentro do gallinheiro, gallinhas mortas, pelo bicho, pennas espalhadas, e o gallo, a pular de um lado para outro esporeando o bicho que parecia comprazer-se com o terror que causara.

Tres tiros partiram certeiros. E o animal deu um forte miado, ao mesmo tempo que um salto no ar, e cahiu, estirado.

— Está morto! Está morto!

Toda a pensão precipitou-se para o quintal a ver a fera morta. Era uma pequena jaguatirica, de 30 centimetros de altura. Ao pescoço trazia amarrada, uma fita, o que indicava uma procedencia domestica.

Alguem, no local, disse pertencer o animal a uma familia residente á rua Correa Dutra. Lá, porém, verificou-se a improcedencia da informação. O facto é que fôra visto, varias vezes, a passeio com um senhor, alto, pela praia do Flamengo.

Inconsolavel, a dona da casa explicava:

— Imagine! Treze frangos! Todos de raça!

GRAVEMENTE FERIDA POR UM AUTOMOVEL

Hontem á noite, a menor Koto Goto, de 9 annos, escolar, filha de Natuo Goto, morador á rua Conde de Pinhal, 32 quando procurava atravessar a rua, nas proximidades da sua moradia, foi colhida pelo auto A-9422 que era dirigido por Francisco Ertine.

Projectada fortemente ao solo, a pobre creatura soffreu graves ferimentos na cabeça, tendo sido, depois de medicada na Central, internada num hospital.

O motorista foi detido prestando declarações no inquerito instaurado pelo dr. Guilherme Pires de Albuquerque, delegado que se achava de plantão na Central.

Cine-Mundial

Como já se noticiou, o Brasil ganhou o Concurso de Argumentos Cine-Mundial-Fox, sendo premiada a escriptora patricia Julia Guimarães, do Rio de Janeiro, vemol-o detalhadamente, no numero de Novembro de "Cine Mundial", já á venda. Além disso, todas as secções da revista estão mais que interessantes.. Destacamos as modas de Hollywood, que muito interessa as senhoritas.

O PRESIDIO DO PARAISO TERA' NOVO DIRECTOR

FALA-SE NOS NOMES DO DR. SA' DE MIRANDA E NO DO DELEGADO DE ASSIS PARA ASSUMIR AQUELLE POSTO

A reportagem do "Correio de São Paulo" está seguramente informada de que o dr. Valdomiro de Amorim Lima será substituido nesses dias na direcção do Presidio do Paraizo. Soubemos ainda que estão em cogitações os nomes do dr. Sá Miranda, delegado addido á Vigilancia e Capturas e o do dr. Maximo de Castro Rebello delegado de Assis, para substituirem do actual director.

O nome do dr. Sá de Miranda representaria uma acertada escolha, pois esse delegado vem de longa data se interessando pelos problemas sociaes que mais directamente se relacionam com os reclusos naquella prisão do Estado.

Matou accidentalmente o proprio irmão com um tiro de revolver

A impressionante occorrencia verificada na manhã de hontem no Ipiranga

Na manhã de hontem, cerca das 10 horas, lamentavel accidente verificou-se na rua Campineiros, 119, no Ipiranda, no qual pereceu fulminado por uma bala, um menor de quatorze annos apenas, morto pelo proprio irmão.

Augusto Stehkortt, de 23 annos, solteiro, tendo combinado com seu amigo José Papas, dar um passeio até Villa Emma, resolveu levar um revolver, afim de experimental-o. Como tivesse necessidade de passar o dia no matto, arrumou um lanche e varios apetrechos que lhe seriam uteis. Para esse fim resolveu levar uma pequena valise de couro. Ao collocar nella o revolver, involuntariamente deu no gatilho. No canno do revolver se achavam duas balas, de modo que, tendo sido uma picotada, foi alcançar seu irmão Felippe de 14 annos que se achava ao seu lado.

O desventurado menor recebeu o projectil na testa, cahindo sem soltar um gemido. O irmão, assim como José Papas, procuraram soccorrel-o porem já era tarde, porque estava morto.

Chegando o facto ao conhecimento do delegado que se achava de plantão na Central, o dr. Carlos Pimenta, acompanhado do escrivão Ulysses Campos, dirigiu-se para a rua Campineiros, afim de tomar conhecimento da trite occorrencia.

O cadaver do desditoso Felippe foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde, depois de ter sido examinado pelo medico legista dr. Fredesvindo de Souza Lima, foi entregue á familia para os funeraes.

O criminoso involuntario compareceu á Policia Central, tendo prestado declarações no inquerito que foi instaurado. A arma foi apprehendida e removida para a Policia Technica, afim de ser examinada.

O processo proseguirá a cargo da 6.a delegacia de circumscripção.